Pub

Correio dos Açores

www.correiodosacores.pt

Quarta-Feira, 11 de Setembro de 2024 ● Director: Américo Natalino Viveiros - Director-Adjunto: Santos Narciso ● Diário fundado em 1920 por José Bruno Carreiro e Francisco Luís Tavares ● Ano 105 n.º 33427 ● Preço: 1 Euro

PUB.

Poupança e Investimento
O futuro da sua família precisa de atenção.
Agora.
PUB | NOVO BANCO DOS AÇORES, S.A.
novobanco DOS AÇORES

José Manuel Bolieiro e Francisco César anunciam consenso para a eleição de Piedade Lalanda para a presidência do CESA

Pág. 7

Suicídio está a aumentar nos Açores enquanto desce em Portugal e são sobretudo os mais jovens que o cometem

Pág. 4

André Soares cantor micaelense acolhido com carinho no Canadá

última

"O grande drama da Autonomia é a diminuição das transferências do Estado para os Açores devido às alterações da Lei de Finanças Regionais"

Professor Doutor Eduardo Paz Ferreira em entrevista ao 'Correio dos Açores'

Pág. 2

II Jornadas Atlânticas de Turismo reuniram em Cabo Verde as ilhas do Sal, de São Jorge e do Porto Santo

Pág. 13

Dia Nacional das Casas do Povo

ATL da Casa do Povo das Capelas tem instalações provisórias há 25 anos e com algumas salas "sem condições", afirma Carlos Sousa

pag. s 12 e 13

Sónia Benevides quer "continuar a ser feliz por detrás do balcão" da frutaria do mercado Municipal de Vila Franca

pág. 8

PUB.

PUB.

PUB.

PUB.

Professor Doutor Eduardo Paz Ferreira

"O grande drama da Autonomia é a diminuição das transferências do Estado para os Açores devido às alterações da Lei de Finanças Regionais"

O Professor Doutor Eduardo Paz Ferreira está a ultimar uma proposta de Lei de Finanças das Regiões Autónomas para os Açores e Madeira para entregar às Assembleias Regionais e Governos Regionais apesar de haver quem defenda que cada uma das Regiões deveria ter a sua própria lei. Eduardo Paz Ferreira acredita que pode mesmo existir uma lei para as duas Regiões Autónomas com alguns artigos diferentes para cada uma delas. Sublinha que o futuro dos Açores e Madeira passa pela alteração da actual Lei de Finanças que, com as alterações que foram feitas "prejudica muito a Autonomia".

Correio dos Açores – O Dr. Eduardo Paz Ferreira preside à Comissão que está a alterar a Lei das Finanças Regionais dos Açores e da Madeira…

Professor Doutor Eduardo Paz Ferreira - Não é essa a fórmula. Nós somos contratados como assessores das duas regiões para preparar uma proposta ao governo.

Uma proposta conjunta de alteração da Lei de Finanças Regionais para os Açores e Madeira?

Açores e Madeira, exacto

Essa proposta mantém-se e está a trabalhar nela?

A proposta ainda não está entregue. Esteve suspensa um tempo devido às crises políticas nos Açores e na Madeira mas brevemente sairá.

É possível uma lei de finanças regional em simultâneo para os Açores e Madeira?

Não vejo porque não.

Há quem aponte as diferenças entre as duas regiões como uma impossibilidade…

Eu vi que o Dr. Mota Amaral e o Dr. Alberto João têm essa posição, mas não vejo, acho que pode haver artigos só para uma região e outros para outra.

Portanto será uma proposta consensual para as duas Regiões Autónomas?

É das tarefas mais difíceis que pode imaginar, depois dentro de cada região as divergências são grandes

Vai apresentar a proposta…?

Meu caro amigo, ainda estou a trabalhar nisso.

A actual Lei das Finanças das Regiões Autónomas "prejudica muito a Autonomia"

Uma proposta que seja consensual?

Espero que sim, de qualquer forma a minha proposta é puramente técnica e jurídica, e depois a decisão do Governo será uma decisão política

Nesse caso dos Governos Regionais

Exacto, e das Assembleias Regionais.

Concorda que actual Lei de Finanças nos Açores é considerado um garrote à autonomia?

Sim, eu concordo. É uma lei que prejudica muito a autonomia

Pode explicar?

Agora não estou em fase de o fazer, estou a trabalhar. Só depois disto estar pronto é que posso falar sobre ela. Só depois de entregar ao meu cliente.

Pode dizer-se que o aumento das despesas na saúde e educação é um travão à Autonomia?

Mais genericamente, é o drama nas transferências do Estado para a Região que têm vindo a diminuir por força das várias alterações da Lei de Finanças Regionais.

Acredita que o Governo da República pode disponibilizar mais meios financeiros para fazer face ao aumento dos custos da saúde e educação nos orçamentos das Regiões Autónomas?

Não conheço as pessoas deste governo e, portanto, não lhe sei dizer, mas oxalá que sim.

Vai fazer uma intervenção na Universidade dos Açores intitulada 'O futuro das ilhas de bruma." Qual é o futuro?

Eu entendo que é um futuro que pode ser muito bom. Há coisas que é preciso corrigir, designadamente a Lei das Finanças das Regiões e, depois, é preciso investir em sectores que já foram atingidos como é o caso do turismo. Mas, depois, é preciso aproveitar tudo o que é mar quer para o turismo quer para investigação. E depois aproveitar também Santa Maria enquanto hub para o Espaço.

Digamos que existem muitos fatores positivos e outros negativos.

Acredita que os Açores têm futuro?

Totalmente

Acredita que é possível reter grandes talentos na Região?

Tem de ser. Tem de se chamar os jovens.

É possível inverter a atual tendência de emigração de jovens talentos?

Também aqui no continente todos os miúdos querem ir para o estrangeiro. Se houver condições apetecíveis, em pontos de vista que os jovens valorizam, sim, acredito, temos de ser optimistas.

João Paz

Conferência 'O futuro das ilhas de bruma..."

O professor Doutor Eduardo Paz Ferreira vai proferir pelas 17 horas do dia 17 do corrente, na Universidade dos Açores, uma palestra intitulada "Que futuro para as ilhas de bruma", promovida pela Faculdade de Economia e Gestão.

Eduardo Paz Ferreira é professor catedrático jubilado da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. A palestra decorre no anfiteatro IX do campus de Ponta Delgada da Universidade dos Açores.

O doutor Eduardo Paz Ferreira é doutorado, mestre e licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Para além de professor catedrático jubilado da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, é investigador principal do Centro de Investigação de Direito Europeu, Económico, Financeiro e Fiscal. Foi sócio fundador da Paz Ferreira & Associados.

Entre outras actividades profissionais relevantes, foi presidente da Comissão que elaborou o ante-projeto da Lei de Finanças das Regiões Autónomas (1996-1997) e, actualmente, coordena o grupo de trabalho encarregue de apresentação de uma proposta de revisão desta mesma Lei.

É autor de diversos livros e artigos sobre finanças públicas, direito fiscal, direito económico, direito comunitário e direito regional.

Para além da sua participação nesta palestra, o doutor Eduardo Paz Ferreira leccionará um dos módulos de finanças públicas da pós-graduação em Direito Económico e Financeiro regional, que decorre na Faculdade de Economia e Gestão, em parceria com a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

O evento conta com a presença do presidente da Faculdade de Economia e Gestão, Prof. Doutor João Teixeira, e inclui um espaço para debate com a participação de estudantes, docentes, empresários, gestores e membros da comunidade.

Parlamento aprovou alterações ao Estatuto da Carreira Docente dos professores dos Açores

A deputada do PS, Inês Sá, salientou ontem que o arranque do ano lectivo nos Açores teve "um abrir de portas apressado, uma semana antes das escolas do continente", com "os resultados desta impreparação a saltar à vista", devido às "muitas falhas", que são de conhecimento público.

Em declaração política do PS, no Parlamento dos Açores, Inês Sá realçou que as escolas dos Açores abriram portas com "mais de 100 docentes e mais de 200 assistentes operacionais em falta" e com a situação dos "bolseiros ocupacionais por resolver", uma vez que até ao momento a única coisa que se sabe é que o Governo "prorrogou a Portaria, que permite a contratação de Bolseiros Ocupacionais, mas não se sabe absolutamente mais nada!"

Por outro lado, a deputada socialista lamentou também que, ao nível do transporte escolar, "após sucessivos alertas", o Governo tenha ignorado a existência de problemas e, consequentemente, desvalorizado que "O acesso equitativo à escola, de forma regular, e sem obstáculos é também uma forma de prevenir o abandono precoce de educação e formação", salientando que "essa devia ser uma preocupação superior do Governo Regional dos Açores".

Para a deputada socialista, a Secretária Regional da Educação, Sofia Ribeiro, já é "conhecida por dizer uma coisa e o seu contrário", não sendo de estranhar que em Fevereiro "tenha anunciado incentivos para a fixação de docentes e, mais tarde, em Maio, tenha dito que não os podia cumprir, porque o Orçamento tinha sido chumbado", uma "desculpa que para este Governo da coligação PSD/CDS/PPM serve para tudo, mas que não convence ninguém".

"A implementação de incentivos à fixação de docentes deveria ter sido uma prioridade. O PS di-lo desde o dia em que votámos as alterações ao Estatuto da Carreira Docente e, desde esse dia, que o Governo e a coligação empurram com a barriga para a frente a aplicação de um instrumento que poderia ser diferenciador para os Açores", explicou a deputada socialista.

Deputada Inês Sá, do PS

Délia Santo, do PSD/A

joaquim Machado (PSD) elogia nova carreira docente

A socialista lembrou, por outro lado, que o Governo Regional da coligação colocou a consulta pública um documento intitulado "Estratégia Educação Açores 2030", que "não foi debatido no Parlamento" e que "até hoje se desconhece a versão final". Inês Sá frisou, ainda, que o PS defende a "urgência de levar a cabo um estudo sério, rigoroso e aprofundado relativamente aos resultados dos manuais digitais", uma vez que "no 3º ano de implementação desta ferramenta, as críticas são inúmeras e não devem ser ignoradas ou menosprezadas".

PS fez 'mea culpa', afirmou Délia Santos

Na resposta, a deputada do PSD/A, Délia Melo, afirmou que o PS "não fez mais do que um 'mea culpa' do reflexo da acção da governação socialista do passado" no arranque do novo ano lectivo e do "qual não pode ilibar a sua responsabilidade".

A vice-presidente do grupo parlamentar social-democrata interveio na declaração política apresentada pelo PS sobre o início do ano lectivo que decorre esta semana nos Açores, congratulando-se que "felizmente, desde 2020, os açorianos deixaram de contar com a governação socialista para podermos avançar realmente na área da Educação".

Délia Melo elencou assim as medidas de iniciativa do Governo da Coligação (PSD, CDS-PP e PPM) para atrair novos profissionais, a começar "por uma carreira mais atractiva, com estágios remunerados e a contar como tempo de serviço", apontou.

Segundo a parlamentar social-democrata, acrescem as bolsas de apoio às propinas para os alunos via ensino em áreas em grupos de docência de maior carência, compensação de sobrecustos de estágios na Região, assim como a promoção de mestrados junto de 57 alunos.

"Se não fosse esta medida do Governo Regional, teríamos menos 57 professores a leccionar nas nossas escolas", vincou.

Quanto à carência de assistentes operacionais e bolseiros ocupacionais, reafectação ao longo do tempo, porque existe uma série de baixas que vão acontecendo, ora por doença, ora por condição de licença.

"Queremos acabar com a precariedade e dar estabilidade às escolas, ao contrário do que sucedeu com a governação socialista", afirmou Délia Melo., deputada do Grupo Parlamentar do PSD/A .

Alterações á carreira docente

Entretanto, o deputado do PSD/Açores Joaquim Machado destacou "a excelência das alterações" ao estatuto da carreira docente no arquipélago, propostas pela Coligação PSD/CDS-PP/PPM e pelo Chega, e aprovadas ontempelo Parlamento açoriano, "que vão permitir aos nossos professores recuperar mais tempo de serviço, motivando-os no seu importante papel para as novas gerações".

As referidas alterações "corrigem as injustiças criadas pela governação socialista na progressão na carreira de muitos docentes açorianos, que poderão recuperar mais tempo de serviço a partir de 1 de janeiro de 2025, com efeitos retroativos a 31 de março de 2024", recordou o social-democrata.

"Com as medidas hoje aprovadas, os professores poderão atingir o topo da sua carreira profissional, no máximo, em 34 anos, sendo-lhes feita a devida justiça, na reparação de um dano moral e profissional", disse.

"Na verdade, resolvemos ainda mais um problema, no caso a recuperação de até três anos de serviço, perdidos na transição entre carreiras, que o PS promoveu nos Açores", afirmou o deputado.

Andreia Cardoso é a nova líder Grupo Parlamentar do PS na Assembleia Legislativa Regional

Foi eleita, esta segunda-feira, a nova Direcção do Grupo Parlamentar do PS (GPPS) na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

Por proposta do Presidente do PS/Açores, Francisco César, a nova Direcção do GPPS será presidida por Andreia Cardoso e terá como vice-presidentes Carlos Silva, José Gabriel Eduardo e Marta Matos.

Andreia Cardoso, eleita pelo Círculo Eleitoral da Terceira, tem 48 anos e é economista. Foi Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e Secretária Regional da Solidariedade Social do Governo Regional dos Açores.

Com 38 anos, Carlos Silva é deputado eleito pela ilha de São Miguel, Gestor e Contabilista Certificado de profissão, tendo sido deputado no Parlamento dos Açores nas XI e XII legislaturas e integra, actualmente, a Comissão Especializada Permanente de Economia.

Andreia Cardoso tem como vice-presidentes Carlos Silva, José Gabriel Eduardo e Marta Matos

Por sua vez, José Gabriel Eduardo é deputado eleito pelo Círculo Eleitoral da Ilha das Flores, Professor e, ctualmente, Presidente da Comissão Especializada Permanente de Política Geral da Assembleia Legislativa dos Açores.

A deputada eleita pela ilha do Pico, Marta Matos, é, também, a nova Vice-presidente daquele grupo parlamentar. Com 46 anos, licenciada em Estudos Europeus e Política Internacional, é Presidente da Junta de Freguesia de Santo Amaro do Pico e foi deputada à Assembleia Legislativa dos Açores nas XI e XII legislaturas, integrando, atualmente a Comissão Especializada Permanente de Assuntos Sociais.

O Grupo Parlamentar do PS no Parlamento dos Açores é composto por 23 deputados, eleitos por todas as nove ilhas dos Açores.

Suicídio está a aumentar nos Açores enquanto desce em Portugal e são sobretudo os mais jovens que o cometem

Região continua sem um Plano de Prevenção de combate ao suicídio

Os Açores continuam sem um plano de prevenção do suicídio, uma região que, ao contrário do resto do país, tem uma tendência crescente na taxa de suicídios. Psicólogos alertam para "a necessidade de serem criadas sinergias com os decisores políticos para prevenir esse flagelo" numa conferência promovida pela Sociedade de Suicidologia que decorreu no Hospital do Divino Espírito Santo.

A nível nacional, o Plano de Prevenção do Suicídio já está a ser ultimado mas, nos Açores o documento ainda não existe, um alerta lançado por Margarida Bicho, interna de psiquiatria do Hospital Divino Espírito Santo, citada pela Antena 1 Açores.

"Até agora, ainda não se criou nem o Plano Regional de Prevenção do Suicídio. Quanto mais rápido procedermos a isto, mais poderemos evitar. Precisamos, sem dúvida, do apoio dos decisores políticos," disse.

Em São Miguel, há casos concretos onde é possível intervir, que são casos há muito sinalizados. "Por exemplo, a colocação de barreiras nas pontes para Nordeste, colocar barreiras nesses sítios onde pode acontecer a precipitação para o vazio e limitar o acesso aos pesticidas e às substâncias tóxicas. Em algumas situações nós conseguimos intervir," disse a psiquiatra.

O perfil do suicídio em São Miguel já está traçado, num estudo com dados recolhidos entre 2001 e 2021.

"Percebeu-se que 117 pessoas tinham cometido o suicídio. Percebeu-se que estava um perfil de um homem, entre os 25 e os 45 anos, solteiro, empregado no sector terciário e o método mais utilizado em São Miguel é, sobretudo, o enforcamento".

Os números já estudados não são animadores nos Açores, ao contrário do que acontece a nível nacional, revela Isabel Rotes, Presidente da Sociedade de Suicidologia.

"Há aqui uma realidade que parece factual, enquanto as taxas nacionais e internacionais estão estáveis ou têm diminuído, nos Açores aparenta um aumento," referia ainda citada pela Antena 1 Açores.

A faixa etária de mortes por suicídios é também diferente em territórios. Em Portugal continental, a mortalidade acontece em idades mais avançadas, enquanto nas ilhas acontece sobretudo entre os mais jovens.

O isolamento insular, falta de acesso a cuidados de saúde mental ou consumo de substâncias psicoactivas são alguns dos factores apontadas para esta tendência.

Conferência sobre a prevenção de suicídios no HDES

Câmara disponível para colaborar na prevenção de suicídios

A Vereadora com o pelouro da Acção Social da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Cristina Canto Tavares, afirmou, ontem, que a autarquia continua disponível e aberta à concertação de estratégias que permitam mitigar a problemática do suicídio na ilha de São Miguel e nos Açores.

"Estamos obviamente disponíveis para, de forma aberta e interactiva, contribuir para mitigar esta questão tão fracturante e complexa como é a do suicídio", declarou a autarca.

Cristina Canto Tavares falava na sessão inaugural do Dia Mundial da Prevenção do Suicídio, que foi assinalado pela Sociedade Portuguesa de Suicidologia com uma acção formativa no auditório do Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada.

Tendo a iniciativa estado subordinada ao tema "Mudar a comunicação sobre o suicídio", a autarca defendeu que é na promoção do debate e no desenvolvimento de medidas preventivas que se contribui para alterar a "narrativa da estigmatização do suicídio".

"É importante que os poderes políticos locais conheçam e entendam a realidade do suicídio nas suas comunidades, para poderem criar e estabelecer medidas que, neste caso, devem ser multidisciplinares e multisectoriais, para que possamos agir na prevenção e na intervenção, com os instrumentos e os recursos adequados das suas competências, para a mitigação das situações que possam levar os indivíduos a cometer suicídio", disse.

Sustentando que o suicídio "é matéria de saúde mental, mas também é de saúde física, e de saúde colectiva", a Vereadora fez questão de apontar algumas das estratégias municipais em curso que se encontram destinadas a promover "o bem-estar e a sustentabilidade social" no concelho.

"Falo da implantação de grupos de trabalho, como a instalação de conselhos municipais, constituídos por organizações e forças vivas representativas da sociedade que, com os seus contributos, ajudam a orientar de modo mais eficaz as ações do Poder local junto da população", começou por referir.

A autarca salientou, depois, a importância dos planos municipais de Ponta Delgada para o combate à Pobreza e à Exclusão social, para a Igualdade e a Não Discriminação e também destinados à Juventude e ao Envelhecimento Ativo.

Conforme disse, todos são resultado de uma "abordagem integrada" que envolve "técnicos e instituições especializadas, no combinar de acções de saúde, educação, desporto, trabalho, apoio social e inclusão, entre outros".

E no que diz directamente respeito aos planos municipais da Juventude e para o Envelhecimento Activo, a autarca destacou que contemplam "um conjunto de acções de prevenção e de resposta que se traduzem em impactos positivos na saúde física, psicológica e social" das faixas etárias que abrangem. Cristina Canto Tavares não quis terminar o seu discurso sem agradecer à Sociedade Portuguesa de Suicidologia o facto de ter trazido o tema a debate em Ponta Delgada e estendeu o agradecimento ao Núcleo de Formação do HDES, numa saudação muito especial à direcção clínica e à administração do Hospital, por ter decidido acolher a iniciativa, mesmo com os constrangimentos que ainda afectam a unidade de saúde, fruto do incêndio de Maio passado.

Vereadora Cristina Canto Tavares

Atribuição de subsídio de risco aos bombeiros dos Açores iria criar "disparidades" e seria uma medida "discriminatória" salienta o Governo dos Açores em resposta ao Chega/A

O Governo dos Açores afirma que a "ausência de reconhecimento a nível nacional" da profissão de bombeiro como "profissão de alto risco, condiciona a possibilidade de estabelecer um subsídio de risco específico na Região Autónoma dos Açores", embora seja uma profissão "reconhecidamente exigente e arriscada".

Em resposta a um requerimento do Chega/Açores, o Governo açoriano indica ainda que "a implementação de tal medida, de forma isolada, poderia gerar disparidades em relação ao tratamento dos bombeiros nas demais regiões do país", podendo mesmo criar "um precedente que, sem respaldo nacional, seria difícil de sustentar, nomeadamente no que respeito ao princípio da igualdade, decorrente da Constituição da República Portuguesa.

Se este subsídio fosse criado, continua o Governo dos Açores e "a ser suportado pelas Associações Humanitárias de Bombeiros", iria levantar "sérias preocupações quanto à sustentabilidade financeira dessas organizações" uma vez que estas operam "frequentemente com orçamentos restritos, dependentes de apoios públicos e donativos". Este encargo adicional iria, no entender do Governo, "comprometer a continuidade dos serviços prestados".

Respondendo a uma questão sobre quando pensaria implementar esta medida, o Governo dos Açores explicou que esta proposta "apresenta-se como potencialmente discriminatória, uma vez que não abrangia os bombeiros voluntários". Geralmente, os bombeiros em regime de voluntariado "não possuem uma relação laboral que permita a atribuição de suplementos remuneratórios ao contrário daqueles que, apesar de voluntários, mantêm um vínculo laboral com as Associações". Esta diferenciação, poderia "criar injustiças dentro da própria classe", segundo o Governo dos Açores.

O Governo regional informa, no mesmo comunicado, que "apresentou um conjunto de benefícios, direitos, regalias e apoios a conceder aos bombeiros, com vista à sua valorização salarial e social". Este conjunto de medidas foi apresentado, segundo o Governo, "atendendo à importância e natureza da actividade de bombeiro", adaptando "o regime jurídico aplicável aos bombeiros portugueses no território continental à Região".

Segundo o Executivo açoriano, devido a todas as razões que foram explicadas, "a criação de subsídios ou suplementos remuneratórios deve ser considerada com a máxima cautela, evitando-se a criação de disparidades e desigualdades, bem como problemas de sustentabilidade financeira das Associações Humanitárias de Bombeiros da Região."

O Governo indicou que "o caminho a percorrer deverá ser o da valorização salarial numa base de diálogo e concertação entre as Associações Humanitárias detentoras de corpos de bombeiros, as plataformas sindicais do sector e entidades beneficiárias dos serviços prestados pelos bombeiros."

Tendo em conta o contexto actual, o Governo informa que "parece mais realista e apropriado que qualquer medida de apoio ou compensação adicional para os bombeiros, que não a valorização da tabela salarial, em especial para os voluntários, seja desenvolvida no âmbito de políticas públicas de carácter nacional, que assegurem a sua viabilidade e equidade em todo o território nacional, alinhada com um enquadramento legislativo nacional, garantindo a coerência e a equidade na protecção e valorização dos bombeiros em todo o país."

O Governo Regional revelou ainda que "continua empenhado em fazer mais e melhor, mas convicto de que muito foi conseguido ao longo dos últimos 4 anos na defesa das Associações Humanitárias, dos seus Corpos de Bombeiros e, consequentemente, no socorro e protecção de todos os Açorianos." **F.F.**

Pub.

RESTAURANTE DA ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA

Faça já a sua RESERVA

RESTAURANTE ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA

CERVEJA ARTESANAL D'ASSOCIAÇÃO

RESERVAS POR TELEFONE

/RESTAURANTEAASM

WWW.RESTAURANTEAASM.COM

296 490 001 / 925 248 307 / 926 385 995

ABERTO TODOS OS DIAS

12:00 ÀS 22:00

Bolieiro e Francisco César anunciam consenso para a eleição de Piedade Lalanda para a presidência do CESA

Os presidentes do PSD/A, José Manuel Bolieiro; e do PS/Açores, Francisco César, anunciaram ontem "uma posição de consenso" visando a eleição de Piedade Lalanda para a presidência do Conselho Económico e Social dos Açores (CESA), "um órgão regional de previsão estatutária, cuja liderança se escolhe por maioria parlamentar qualificada". O consenso foi conseguido após uma reunião entre os dois líderes partidários regionais.

José Manuel Bolieiro frisou que "foi sempre seu entendimento que "deveria ser dada à liderança da oposição a escolha de nomes possíveis para liderar o CESA".

"Foi isso que transmiti ao actual presidente daquele órgão, que tem características de concertação e diálogo, ao CDS-PP e ao PPM, partidos que formam, com o PSD, a Coligação que governa a Região", adiantou.

O líder social-democrata explicou que "a eleição do presidente do Conselho Económico e Social dos Açores, um órgão regional de previsão estatutária, é decorrente das últimas eleições legislativas", e que "este entendimento teve em vista um novo ciclo para aquele órgão, mais ligado às questões sociais, tendo sido indicado e consensualizado o nome da Dra. Piedade Lalanda".

Sobre esse entendimento entre partidos, Bolieiro lembrou que "a divergência é um elemento importante da Democracia, sendo a dignificação do seu debate uma exigência da responsabilidade política e cívica, pelo que temos procurado estabelecer conversações com todos os partidos políticos, os que estão na governação e os que se assumem na oposição".

Nesse espírito, "há um diálogo entre as alternativas do arco governativo, que é essencial na constituição de maiorias qualificadas para fazer andar o desenvolvimento dos Açores e a requalificação das nossas instituições, numa melhor projecção da Democracia", afirmou o presidente do PSD/Açores.

Bolieiro deixou igualmente "uma palavra de apreço pela acção do Dr. Gualter Furtado na presidência do CESA, em que foi aliás pioneiro, cargo que desempenhou de forma isenta e imparcial, sendo muito produtivo no seu trabalho".

"Essa liderança deu mesmo azo a um acordo histórico na nossa Autonomia, em sede da Comissão Permanente de Concertação Social, formalizado com os diversos parceiros sociais. Devemos-lhe esse reconhecimento, assim como a postura de desprendimento, nas suas indicações e no seu trabalho, mostrando uma cidadania e independência de louvar", acrescentou.

Francisco César destaca consenso

Francisco César, líder do PS/Açores, sublinhou "a importância da divergência em democracia, mas reforçou que, em matérias fundamentais para a autonomia dos Açores, "o consenso deve ser promovido e valorizado."

Francisco César reafirmou que "a afirmação da democracia se faz pela divergência, pela afirmação da alternativa. Mas nada disso é impeditivo, antes pelo contrário, de que em matérias que são fundamentais para a nossa autonomia, para a nossa terra, o consenso não deva existir e não deva, inclusive, ser fomentado."

O líder socialista destacou o acordo alcançado com o PSD/A em torno da nova presidência do Conselho Económico e Social dos Açores, mencionando que "este é um exemplo de como o consenso pode ser alcançado em temas cruciais para a região. Este é um bom momento e é um momento em que os consensos foram criados e estão, neste momento, a ser afirmados. Por isso, gostaria, em primeiro lugar, de saudar o PSD por ter sido possível, numa matéria tão relevante como é a questão do Conselho Económico e Social, chegarmos a um consenso e termos sido nós, o Partido Socialista, a propor um novo nome para o Conselho."

Francisco César fez questão de enaltecer o trabalho de Gualter Furtado, anterior presidente do Conselho Económico e Social, cuja liderança considerou "meritória".

"O trabalho de Gualter Furtado é um trabalho de afirmação do Conselho Económico Social. Por isso o Partido Socialista desde o início foi favorável ao nome de Gualter Furtado para presidir a este órgão, e isso permitiu que ele crescesse e interviesse em temas fundamentais para a autonomia dos Açores."

Sobre a escolha da nova presidente, Piedade Lalanda, Francisco César destacou a "sua independência política e a sua experiência cívica. Piedade Lalanda é alguém com um trabalho cívico reconhecido pelos açorianos, alguém que teve uma intervenção política muito importante, quer como deputada, quer como secretária regional. É alguém que tem a vantagem de ser totalmente independente e desprendida das questões partidárias."

CESA com novo ciclo nas questões sociais

O líder socialista acrescentou que o novo ciclo que se pretende instalar no Conselho Económico e Social vai focar-se em questões sociais prementes para os Açores, como Educação, Pobreza e Segurança Social, áreas que considera cruciais para o bem-estar da população açoriana.

No final, Francisco César destacou a importância de manter um diálogo construtivo entre os principais partidos políticos, apesar das divergências naturais. "Em democracia há espaço para a divergência, para a crítica, para a afirmação de alternativas. O PS e o PSD são partidos centrais da democracia, e há algo que eu estou convencido: todos temos o mesmo objectivo, que é o bem comum da nossa terra. E, portanto, da minha parte, como sempre disse, em matérias tão importantes como questões autonómicas, a questão da lei de finanças regionais, a sustentabilidade financeira da própria região, nós estamos disponíveis para conversar."

Francisco César concluiu frisando que a política deve ser exercida com respeito e sem personalizações excessivas, promovendo um debate saudável e construtivo em prol da credibilização dos agentes políticos perante a população. "A pessoalização da política é algo que não faz bem à democracia. A afirmação da divergência deve ser feita através da alternância ou da alternativa política e através também da crítica construtiva com substância."

Proposta do PS/A, Francisco César, de indicação de Piedade Lalanda para a presidência do Conselho Económico e Social aceite pelo líder do PSD/A, José Manuel Bolieiro

Gualter Furtado na despedida: "Até sempre e Obrigado"

"Foi para mim uma Honra poder ter servido os Açores como primeiro Presidente do Conselho Económico e Social dos Açores (CESA) no actual formato e durante 5 anos, como também tive muita honra em servir os Açores na qualidade de Personalidade Independente no Conselho Regional de Concertação Estratégica dos Açores e durante 2 mandatos, Órgão que antecedeu o CESA.

O Conselho Económico e Social dos Açores nestes 5 anos foi um Órgão da Autonomia Regional que desenvolveu a sua Missão, as Funções a que estava obrigado, sempre numa base Independente, com um espírito crítico e de cooperação com os Órgãos de Governo Próprio dos Açores, cumprindo com as suas obrigações de aconselhamento, pronunciamento e arbitragem, por sua iniciativa e sempre que para tal foi solicitado.

A regra base de funcionamento do CESA foi sempre respeitar os Parceiros Sociais e dar a palavra a todos os membros do CESA, praticando sempre a Democracia e a Igualdade de Género.

A par de todos os pronunciamentos e pareceres emitidos pelo CESA, colocamos na nossa Agenda, os grandes constrangimentos e desafios que se colocam à sustentabilidade da Região Autónoma dos Açores e também dialogamos e abrimos o CESA à sociedade civil como era nossa Obrigação. Temos a consciência do Dever Cumprido na defesa dos superiores interesses dos Açores e da sociedade civil.

Infelizmente, algumas das nossas iniciativas, e que não dependiam de nós, não foram cumpridas, como a de juntar ao nome do CESA a componente Ambiental, as nossas Propostas de actualização e correcções do Diploma que criou o CESA, e que oportunamente foram enviadas aos Órgãos de Governo Próprio da Região Autónoma e a de dotar o CESA de maior autonomia funcional e financeira para que possa desenvolver ainda mais trabalho a favor dos Açores."

Frutaria Benevides no Mercado Municipal de Vila Franca do Campo

Sónia Benevides: quer "continuar a ser feliz por detrás do balcão"

Em Vila Franca do Campo surge a Frutaria Benevides, no Mercado Municipal gerido por Sónia Benevides, de 47 anos de idade.

A nossa entrevistada está ali sozinha e não tem colaboradores. "Penso que estou aqui há uns 10 anos", precisou, relevando, que "o negócio, graças a Deus, tem corrido bem sempre com bastantes clientes".

Sempre com muito a fazer, algumas vezes tivemos de interromper o nosso diálogo, para que pudesse, naturalmente, atender os seus clientes. "É como está a ver, aparecem sempre muitos clientes, que compram aqui um pouco de tudo".

Para além dos clientes habituais, sempre vão aparecendo novos consumidores e turistas. No entanto, "este ano, os turistas apareceram em menor número, não vinham comprar muita fruta e o que compravam, era muito pouco, porque acho que eles apostavam mais nas grandes superfícies comerciais e o pequeno comércio vai ficando para trás".

A Frutaria Benevides não vende só frutas e legumes, e disponibiliza uma grande variedade de produtos de mercearia.

Feijão a granel

Chamou-nos à atenção a venda de feijão vermelho, branco e catarino, disponibilizado ao peso. "Vendemos ao kg para aquelas pessoas, que ainda gostam de cozer o feijão em casa, porque a maior parte delas já não querem ter este trabalho e preferem comprar feijão em lata, que já vem cozido".

A este propósito diz, que "o feijão seco tradicionalmente cozido em casa tem mais sabor e continua a haver muita gente que compra".

Uma dica: "demolhar feijão ou grão-de-bico é simples. Tem de ficar em água, de um dia para o outro e depois no dia a seguir é só cozer".

A Frutaria Benevides vende uma grande variedade de fruta, "mas também outros produtos de mercearia, concretamente para aquele cliente, que não quer ir ao hipermercado e não quer sair do centro da Vila, por isso tento ter de tudo um pouco aqui para agradar toda a clientela, que aqui vem, principalmente a sénior, que não pode deslocar-se a outros locais".

Reconhecendo, que em termos de negócio há épocas melhores do que outras, "nesta altura ainda está um bocadinho fraco" denotando optimismo, ao afirmar, que "o melhor está para vir".

Do talho para a frutaria

Sónia Benevides gere o negócio sem colaboradores, porque sempre trabalhou toda a sua vida. "Isto agora até é um serviço leve, porque anteriormente estive 23 anos a trabalhar com o meu pai num talho, a cortar carne, mas a determinada altura da minha vida tive de arranjar outro ramo de negócio, que é este, da frutaria".

A Frutaria Benevides está aberta de segunda a sexta-feira das 06h30 às 17h00, ou seja, "são 11 horas por dia", porque a Sónia Benevides acorda mais cedo para começar a preparar o dia. Ao sábado abre até às 13h00. Já chegou a abrir ao domingo, mas chegou à conclusão, "que também tinha de ter tempo para descansar".

Sónia Benevides reconheceu, que nem todos os clientes são iguais, o que acontece em todos os ramos de negócio.

Muitos dos produtos que ali vende são regionais, entre eles, as batatas, batatas-doces, ananases ou uvas, alguns deles, de uma empresa das Capelas, da sua amiga Carla Medeiros.

Flores e outros ramos de negócio

Para além das frutas, dos legumes e dos produtos de mercearia, a Frutaria Benevides vende também flores, onde é também a Sónia Benevides que faz os arranjos florais ou as grinaldas.

Mais recentemente, também meteu-se no negócio de vestuário para senhora, que diz "estar devidamente legalizada, em fase experimental para melhor servir os clientes".

Em termos de perspectivas para o futuro, só cumpre aquilo que pode prometer, que "é continuar a trabalhar como tem feito até aqui", apesar de desvendar, que "quer meter-se noutro ramo de negócio. Tenho qualquer coisa em mente, ainda está em estudo e tudo depende daquilo que vai acontecer nos próximo dias".

Natural de Água D'Alto, começou a trabalhar com o pai, muito nova, depois de deixar a escola. Supostamente, iria trabalhar na contabilidade, mas ficou no talho 23 anos, antes de agarrar o negócio da Frutaria Benevides.

Com a vida organizada e com o filho já formado, em engenharia agrónoma, só pensa agora continuar a trabalhar para ter uma boa reforma, quando chegar à altura. Até lá, quer, "continuar a ser feliz por detrás do balcão".

Marco Sousa

Abertas candidaturas para investimento nas explorações agrícolas no âmbito do PRORURAL+

António Ventura afirmou que este período de candidaturas foi articulado com a Federação Agrícola

A Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação informa que se encontra aberto o aviso para Investimento nas Explorações Agrícolas do Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma dos Açores 2014-2020 (PRORURAL+), com uma dotação orçamental de cinco milhões de euros.

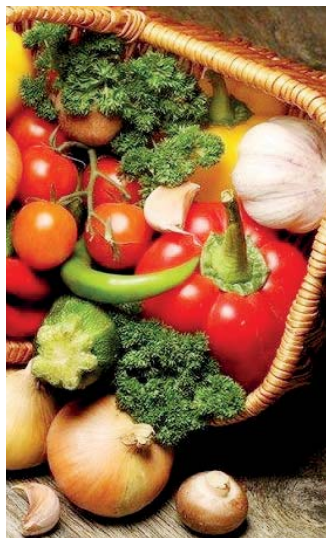
Este apoio destina-se a apoiar a aquisição de equipamentos de ordenha e alimentação animal, equipamentos para tratamentos fitossanitários, equipamentos de transição energética e digital e equipamentos para armazenamento de água e podem candidatar-se aos apoios as pessoas, em nome individual ou coletivo, que se dediquem à produção primária de produtos agrícolas.

De acordo com o Secretário Regional da Agricultura e Alimentação, António Ventura, "este é o segundo aviso, no âmbito do PRORURAL+ no segundo semestre deste ano, totalizando 13 milhões de euros em apoios".

O governante adiantou que este período de candidaturas foi articulado com a Federação Agrícola dos Açores e que, "à excepção dos projectos de Julho, todos os projectos no âmbito do PRORURAL+ estão analisados".

"Estamos assim a conseguir ultrapassar a morosidade que se verificava na análise de projectos do PRORURAL+ e isto deve se ao aumento de recursos humanos, a alterações administrativas de gestão e à simplificação de procedimentos", adiantou.

Os apoios previstos no aviso têm como objectivos melhorar o desempenho técnico, económico e ambiental das explorações visando o aumento da sua competitividade; contribuir para a diversificação da produção; aumentar a produção de alimentos de qualidade e contribuir para o rejuvenescimento dos activos do sector como alavanca para o combate ao desemprego, incentivando os jovens a permanecer nas zonas rurais e criando emprego.

Quanto às prioridades, visam reforçar a competitividade e a viabilidade das explorações agrícolas de todos os tipos de agricultura, em todas as regiões, e incentivar as tecnologias agrícolas inovadoras e a gestão sustentável das florestas, assim como promover a utilização eficiente dos recursos e apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono e resistente às alterações climáticas nos sectores agrícola, alimentar e florestal.

São elegíveis os projectos nos setores da produção animal, como a bovinicultura, suinicultura, equinicultura, ovinicultura, caprinicultura, avicultura, cunicultura, apicultura, helicicultura e lombricultura, assim como na produção vegetal, designadamente horticultura, fruticultura, floricultura, viticultura, batata-semente, beterraba e chá e da produção de cogumelos.

A apresentação dos pedidos de apoio efectua-se através de submissão electrónica do formulário disponível no portal do PRORURAL+ e podem ser efectuadas até ao dia 30 de Setembro.

Instituições de Solidariedade Social "enfrentam desafios acrescidos..."

Câmara Municipal de Ponta Delgada atribui meio milhão de euros a IPSS

A Câmara Municipal de Ponta Delgada, presidida por Pedro Nascimento Cabral, assinou, esta terça-feira, protocolos com mais de 40 Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), resultando num apoio total de meio milhão de euros.

"É com humildade que hoje reconhecemos a relevância de termos parceiros com uma formação técnica especializada e um conhecimento aprofundado sobre as questões sociais que afectam o nosso concelho. A assinatura destes protocolos reafirma a parceria sólida entre a autarquia e as IPSS do concelho, reforçando o nosso compromisso em promover uma Ponta Delgada mais inclusiva e preparada para enfrentar os desafios sociais", afirmou o Presidente do Município durante o seu discurso no Salão Nobre, nos Paços do Concelho.

Este programa constitui um mecanismo de apoio financeiro anual, com o propósito de promover a cooperação e estabilidade funcional das IPSS. Com esta verba, a autarquia quer assegurar a eficácia das actividades que desenvolvem, permitindo-lhes continuar a exercer a "nobre missão de servir e auxiliar aqueles que mais necessitam".

"Este apoio financeiro representa mais do que uma simples alocação de recursos. Constitui um investimento directo na coesão social do concelho, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade de vida dos nossos cidadãos. Através deste programa de apoios, queremos assegurar que as IPSS têm as condições necessárias para desempenhar o seu papel de forma eficiente e contínua", reforçou o autarca.

Para Pedro Nascimento Cabral, este apoio "surge num contexto em que as instituições enfrentam desafios financeiros acrescidos, fruto da inflação e das novas exigências sociais, tornando-se imperativo trabalharmos em conjunto e de forma articulada. Isoladamente, cada instituição desempenha um papel importante, mas, quando actuamos em rede, o nosso impacto é significativamente ampliado. A colaboração entre entidades é vital para que possamos dar uma resposta eficaz aos problemas sociais que nos afligem".

Recorde-se que o Regulamento do Programa de Apoio às IPSS foi reformulado em 2022 com o objectivo de aumentar os valores atribuídos, bem como, o de alargar as modalidades de apoio disponíveis. Assim, e de acordo com o mesmo, as instituições podem agora candidatar-se a diferentes apoios financeiros, nomeadamente, ao subsídio para despesas de funcionamento no valor de 3.500 euros; a um projecto de desenvolvimento até 15.000 euros; e, por último, a obras de conservação ou beneficiação de instalações destinadas ao desenvolvimento de actividades essenciais com um teto máximo de 15.000 euros.

Comemora-se hoje o Dia Nacional das Casas do Povo

ATL da Casa do Povo das Capelas tem instalações provisórias há 25 anos e com algumas salas "sem condições", afirma Carlos Sousa

Correio dos Açores – Qual é a importância do Dia Nacional das Casas do Povo?

Carlos Sousa (Presidente da Casa do Povo das Capelas) – Qualquer dia comemorativo é importante. O Dia Nacional das Casas do Povo é importante, porque faz reflectir nas pessoas sobre a necessidade da continuação das instituições, perceberem a importância das mesmas e quais são os motivos de estas existirem e de serem reforçadas em muitas ocasiões.

As casas do povo englobam as suas actividades a favor das pessoas, uma valência muito benéfica para o bem viver das pessoas.

Qual é a importância de uma Casa do Povo para uma freguesia, especialmente para as freguesias com menos população?

As casas do povo têm uma longa história em Portugal, pois foram instituídas nos anos 30, em 1933. Na altura em que se comemorou os 50 anos da Casa do Povo das Capelas –foi criada em 1973 -, descobri que, através de uma carta, houve uma Casa do Povo das Capelas bem antiga, criada a meados da década de 30.

A carta foi escrita pelo senhor Rovoredo, onde se queixava da inactividade da mesma, por causa do afastamento das pessoas. Eu posso adiantar que essa Casa do Povo tinha uma sede, mas tinha objectivos muito diferentes, por exemplo, fazia obras com a junta de freguesia; tinha dinheiro para fazer obras nas casas das pessoas, entre outros.

Mais tarde, derivou muito para as prestações sociais, a providência social, o apoio às pessoas e consultas. Com isto, as pessoas das freguesias pequenas e distantes do centro não tinham que se deslocar para tratar de assuntos muito pequenos, como o pagamento de um imposto, e passaram a fazer em estabelecimentos localizados próximos da sua residência.

Além disso, as pessoas também recebiam as suas reformas na Casa do Povo da respectiva freguesia, algo que era muito importante. Mesmo a meio dúzia de pessoas, dava muito jeito.

Depois do 25 de Abril, deu uma volta muito grande. Há algumas casas do povo que ainda continuam com atribuições muito antigas, como as actividades desportivas, culturais e recreativas. E a maior parte delas passaram a ser IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social), com uma componente fortíssima social, colocando de lado essas sociedades desportivas, culturais e recreativas – que também têm uma importância fundamental.

A Casa do Povo das Capelas não é uma casa do povo muito pequena, apesar de já ter sido pequena. Neste momento, a Casa do Povo das Capelas tem quase 70 funcionários. É uma grande instituição, com muitas áreas e valências, desde os mais jovens (creches e centros de actividade de tempos livre) até aos mais idosos (centro de convívio de idosos).

Eu posso ainda adiantar que a Casa do Povo das Capelas tem uma particularidade, na chamada área sénior, para além do centro de convívio de idosos frequentado por 28 pessoas, tem o serviço de apoio ao domicílio, que é servida, normalmente, por 20 a 22 funcionárias, que todos os dias prestam serviços às casas das pessoas que estão acamadas ou com dificuldades de mobilidade. Simultaneamente, uma outra área que muitas instituições não têm é o banco de produtos de apoio. Nesta valência, está incluído as cadeiras de rodas, os andarilhos e as camas articuladas eléctricas. Eu preciso de salientar que, neste momento, a Casa do Povo das Capelas distribui para toda a ilha de São Miguel, não apenas para as Capelas, e que a área do banco de produtos de apoio não tem qualquer apoio governamental.

Carlos Sousa, Presidente da Casa do Povo das Capelas, afirma que ainstituição poderá ser no futuro a Santa Casa da Misericórdia das Capelas

Acredita que as casas do povo são devidamente financiadas pelas valências e pela importância que têm nas freguesias?

Eu só posso referir apenas a Casa do Povo das Capelas, porque não conheço a realidade das outras casas do povo. A Casa do Povo das Capelas não tem razões de queixa. Aquilo que é dado é muito bem gerido para dar para tudo. De resto, tudo decorre nas perfeitas condições e só há investimento quando há dinheiro para isso.

De tudo que eu tenho vivido, no próximo ano já completo 25 anos na Casa do Povo das Capelas, não tem havido grandes problemas. Agora, há a falta de querer mais… A Casa do Povo das Capelas tem o centro de actividade de tempos livres (ATL) provisório há 25 anos, e nós, elementos da Casa do Povo das Capelas, queremos algo melhor e com outras condições. Portanto, são essas coisas que, às vezes, demoram anos para serem realizados. No entanto, a falta de meios não se tem sentido. Tudo é bem gerido.

O ATL está em instalações provisórias, em algumas salas sem ventilação e sem condições. Ainda assim, a Casa do Povo das Capelas serve mais de 50 crianças.

"A Casa do Povo das Capelas tem o centro de actividade de tempos livres (ATL) provisório há 25 anos, e nós, elementos da Casa do Povo das Capelas, queremos algo melhor e com outras condições. Portanto, são essas coisas que, às vezes, demoram anos para serem realizados. "

A Casa do Povo das Capelas tem falado com a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal e o Governo Regional sobre o actual estado do ATL?

Nós não dependemos da Junta de Freguesia nem da Câmara Municipal, apenas do Governo Regional. Já que fala sobre a Câmara, ainda hoje (ontem) fui a Ponta Delgada, para assinar um protocolo para ter apoios da Câmara Municipal de Ponta Delgada.

A Câmara Municipal apoia as despesas do funcionamento, os projectos de desenvolvimento das outras IPSS, e, desde o ano passado, as obras e a compra de equipamento. Com o apoio da Autarquia, a Casa do Povo das Capelas consegue comprar vários produtos de apoio, como as camas e os andarilhos.

Na minha opinião, é importante referir que a Casa do Povo das Capelas tem feito várias acções fora da caixa. Embora não seja o objectivo determinado por quem governa, acho que é importante investir na formação das pessoas. Por exemplo, a nossa casa do povo tem investido muito na culinária, inclusivamente vamos realizar a sexta edição do nosso pequeno curso de culinária. Normalmente as pessoas que frequentam são malvistas, porque recebem o Rendimento Social de Inserção (RSI), mas elas são seleccionadas e são levadas a fazer a sua formação em culinária durante uma semana.

A formação tem sido fantástica, inclusive tivemos resultados fantásticos no último ano. Numa visita ao Centro de Qualificação dos Açores (antigo Centro de Formação Profissional), o próprio Director disse-lhes que tinha um curso que podia ser aproveitado. Quase todas elas decidiram ingressar. Ao mesmo tempo em que faziam o curso, elas foram colocadas em empresas em actividade. Ou seja, elas tiveram um aproveitamento fantástico do curso. Por isso, o Director disse que quer colocar as pessoas que estão interessadas no curso a passar pela Casa do Povo das Capelas para serem pré-preparadas e bem preparadas para ter o total aproveitamento do curso. Neste momento, elas estão todas empregadas. Apesar de ser uma área fora da caixa, é muito importante.

Além da culinária, a nossa casa do povo também investe em áreas como a informática, a arte e a música.

Ainda estão à espera de uma resposta por parte do Governo em relação ao ATL?

Sim, temos ali um problema pendurado há quatro anos. É fundamental ter o terreno e o terreno ainda não está resolvido. Esta questão do terreno já está pendurada há quase quatro anos. Portanto, o segundo passo ainda não pode ser dado como ainda não há terreno. Mesmo com os problemas, há boas vontades de um lado e do outro, continuamos a aguardar pacientemente.

Quais são as principais dificuldades de uma casa do povo?

As casas do povo, ainda hoje, são sociedades com sócios e estatutos. Neste momento, as pessoas não aderem às Casas do Povo e, por exemplo, não há sócios. As pessoas que estão nos cargos directivos são voluntários, ou seja, como costumo a dizer, pagam para trabalhar. Em muitos casos, as pessoas não têm formação suficiente para acompanhar certos e determinados problemas que a tutela devia calcular, como, por exemplo, problemas de ordem financeira e contabilística. Não se exige de uma direcção de voluntários que saibam contabilidade, e nós, se calhar, as casas de povo precisariam de um consultor para assuntos económicos, para nos ajudarem nessa área.

A contabilidade é feita por uma empresa, mas as casas do povo precisam de um consultor para apoiar no dia-a-dia. Não é fiscalizar, é apoiar no melhor sentido da palavra para nos ajudar na gestão para não pormos "o pé na poça".

Em segundo lugar, aquilo que se diz de assuntos económicos, diz-se da área jurídica. Nós, Casa do Povo das Capelas, não temos

Casa do Povo das Capelas tem quase 70 funcionários e conta com várias valências

apoio nenhum de nenhum jurista. Temos contratos de trabalho com dezenas e dezenas de pessoas e muitas vezes temos de estar em contacto com a inspecção de trabalho para não fazer alguma coisa mal feita. Se da parte governamental ou da parte da instituição houvesse a preocupação de dar esse apoio, isso seria óptimo. De facto, repito, as direcções, os presidentes e toda a gente que está nos órgãos sociais, desde a assembleia geral até ao conselho fiscal, são voluntários. Muitas vezes, nós precisamos desse apoio porque não temos.

Acredita que a população mais jovem fica beneficiada com as actividades de uma casa de povo?

Sim. E isso vê-se pela procura. Nós não temos capacidade de resposta, sobretudo, nas creches, agora, pois o Governo tornou-as gratuitas, toda a gente tem acesso. Passaram a ser gratuitas, mas as vagas continuam a ser as mesmas. Ou seja, a procura é imensa e nós não temos essa capacidade de resposta.

O ATL também tem tido uma procura enorme e não temos capacidade. Se tivéssemos 70 lugares para o ATL, eles estavam todos preenchidos. Isto é a necessidade das famílias e também mostra a qualidade do serviço da nossa casa do povo. Não é o presidente que faz uma casa de povo boa ou má, nem os órgãos sociais, mas sim os funcionários. E os nossos funcionários são de primeira água, de primeira categoria. Temos funcionários belíssimos e tudo funciona muito bem. Com o bom trabalho, as coisas propagam-se e a procura é imensa. Isto é notório.

Os jovens beneficiam? Pois com certeza. As actividades que há, são fantásticas. Desde as danças, os jogos, os passeios que se dão, a envolvência que eles têm nas actividades que fazem, o grupo que temos à frente do nosso ATL é uma coisa fantástica.

Falamos dos mais novos, e das pessoas com mais idade?

Dos seniores, eu já falei dos centros de convívio de idosos, é assim que se chama, a melhor idade. Eu fiz um hino para eles chamado mesmo a melhor idade. Às vezes, eles queixavam-se que estavam velhos e que não era nada a melhor idade. Meu amigo, não tem outra idade, tem é esta e, portanto, se tem esta, essa é a melhor, não pode ser outra. Normalmente não estão todas as pessoas, porque alguém não pode aparecer por estar doente ou por estar com dores de cabeça. Eles convivem, fazem as suas festas de aniversários, os seus passeios, vão visitar outras instituições e para eles é um consolo. Pena é não termos, porque o apoio é muito reduzido, a possibilidade de os termos mais tempo connosco. São apenas duas tardes por semana, mas, mesmo assim, valem a pena, segundo o *feedback* dos próprios.

O facto de os idosos viverem mais, traz mais doenças e mais complicações de saúde. A nossa casa do povo tem o serviço de apoio ao domicílio para dar resposta a essa gente e o banco para adultos de apoio para dar o apoio em meios, para terem uma vida mais condigna.

Situamo-nos muito na área sénior, na área de infância e na área social propriamente dita, das famílias, dos idosos, etc...

Há uma necessidade. Acabar com isto (casas do povo) seria criar um vazio imenso numa terra, numa freguesia e numa localidade.

No início do ano, André Viveiros defendeu, na apresentação do livro dos 50 anos da Casa do Povo das Capelas, que a Casa do Povo das Capelas deveria de ser no futuro a Santa Casa de Misericórdia das Capelas. Qual é a sua opinião?

A lei natural da evolução das coisas, que nascem pequeninas e vão crescendo, vão-se implantando. Uma Casa de Povo com esta grandeza, se calhar, precisa já de um outro olhar. E poderá eventualmente criar-se a Santa Casa da Misericórdia das Capelas. Porque não?

Com outra abrangência, com outra amplitude que poderá ser. Se calhar, já não tenho idade de a ver ser construída.

Pretende acrescentar alguma informação que ache relevante no âmbito da entrevista?

Saudar todas as Casas de Povo e todos os meus colegas que sacrificadamente se dedicam a este gosto de servir. Ao fim e ao cabo é um gosto de servir toda a gente. É para isto que as Casas de Povo existem. Desejo que mantenham a força e a garra para desenvolver cada vez mais o que fazem e combater uma chaga do nosso tempo e da nossa ilha que é a pobreza.

Filipe Torres / F.F.

II Jornadas Atlânticas de Turismo reuniram em Cabo Verde as ilhas do Sal, de São Jorge e do Porto Santo

Luís Silveira, Presidente da Câmara das Velas de São jorge

A Ilha do Sal, em Cabo Verde, recebe as II Jornadas Atlânticas de Turismo – JAT, evento que surge no âmbito da geminação entre os Municípios de Velas (Açores), Sal (Cabo Verde) e Porto Santo (Madeira, e depois da realização da primeira edição Velas, na Ilha de São Jorge, em 2023.

Para o Presidente do Município, Luís Silveira, que falava na sessão de abertura do evento, este é um desafio ganho, onde se juntam as três Ilhas de três arquipélagos, três destinos de natureza, três destinos Reserva da Biosfera, em torno do mesmo objectivo.

Segundo o autarca, existe "tanto que une estes três Municípios, onde se abordam questões importantes em torno do sector do turismo, de extrema relevância, numas jornadas que tinham esse mesmo princípio, nomeadamente de troca de experiências, perceber as vivências, as dificuldades, os anseios de cada um dos destinos, no fundo, numas jornadas de aprendizagem destes três destinos de excelência."

Luís Silveira realçou igualmente a importância dada a estas II Jornadas. Deu como exemplo a presença da representes do Turismo de Portugal, do Grupo SATA, assim como do próprio Governo Regional, por via da VisitAzores e da participação do Secretário Regional do Ambiente e Acção Climática, Alonso Miguel.

Esta II Edição das Jornadas Atlânticas de Turismo é compostas por três painéis. No primeiro que ocorreu ontem de manhã, o tema foi "A competitividade como fundamento da sustentabilidade turística", tendo como orador convidado em representação do Município de Velas, o Secretário Regional do Ambiente e Acção Climática, Alonso Miguel, assim como o Humberto Lélis, Presidente do Instituto do Turismo de Cabo Verde e Nuno Batista, Presidente do Município de Porto Santo.

Já ontem à tarde, debateram-se os restantes painéis, um segundo que terá como tema "Cidades Resorts, um elemento essencial do Turismo nas Ilhas Atlânticas" tendo como orador o empresário de turismo jorgense António Pedroso, assim como Carlos Mateus, Assessor do Ministro do Turismo e Transportes para o Fomento Empresarial de Cabo Verde e o Tomás Faria, Presidente da Associação para o Desenvolvimento Económico e Social da Madeira.

Já o terceiro painel versou sobre a apresentação da marca Turismo dos três destinos, com a intervenção do Presidente do Conselho de Administração da VisitAzores, Dr. Luís Capdeville. bem como do Dr. Celestino Carvalho da ITCV e o Dr. Nuno Batista, Presidente do Município de Velas.

Na sessão de encerramento intervieram os Presidentes dos três Municípios assim como com a intervenção do Ministro do Turismo e Transportes de Cabo Verde, Carlos Santos.

As jornadas prosseguiram à noite com momentos de cultura, com a actuação de grupos musicais dos três destinos insulares.

De São Jorge subiu ao palco José Maria Ávila com "Musicas de Outrora"; da Ilha do Sal, Jeisa e Luís Rocha; e de Porto Santo, Joana Câmara, Ricardo Soares e Rúben Melim.

Neste âmbito, o autarca jorgense Luís Silveira voltou a lembrar que do turismo "faz também parte a cultura, e importa, enquanto destinos turísticos, ter presente aquilo que é a Cultura do Nosso Povo, neste âmbito por via da música."

As II Jornadas Atlânticas de Turismo terminam hoje com a visita das delegações dos Açores e da Madeira aos principais pontos turísticos da Ilha do Sal.

AUTOdestaques
As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!

PUB

PUB

PUB

PUB

Rafael Carvalho lançou nas redes sociais o desafio "Polca Açoriana"

O músico açoriano Rafael Carvalho lançou nas redes sociais o desafio "Polca Açoriana", um original do seu último álbum "Ao Toque do Polegar".

Este desafio consiste na audição deste original, aprendendo o mesmo de ouvido ou por partitura, e por fim gravar-se a tocar (com qualquer instrumento) enviando depois a ligação do vídeo para o email rcarvalhoazores@gmail.com.

Para esse fim, Rafael Carvalho colocou um vídeo na sua página de Facebook e Youtube, explicando o processo e executando a "Polca Açoriana", acrescentando a partitura da peça.

Como recompensa, receberá o álbum digital "Ao Toque do Polegar" e, ainda, o primeiro álbum do músico, "Origens", também no mesmo formato.

O objectivo é de desafiar tocadores da região e de todo o mundo, que seguem o trabalho do músico, a tocar a música que este produz. Daí a explicação do desafio em português e em inglês, no respectivo vídeo publicado.

O desafio tem o seu término à meia-noite do dia 2 de Outubro, data em que se comemora o Dia da Viola da Terra.

Este tipo de desafio não é inédito, uma vez que existem muitas páginas onde músicos ou associações lançam desafios semanais ou quinzenais, com modas que podem ser tradicionais ou originais. Neste sentido, os músicos aprendem e reinterpretam, quer a solo, quer em formações musicais, gravando a sua participação e carregando a mesma nas plataformas digitais.

Este pretende ser o mote para um desafio futuro, após as comemorações do Dia da Viola da Terra, que Rafael Carvalho, junto com outros amigos e tocadores açorianos, desejam concretizar: lançar um desafio quinzenal de aprendizagem de uma moda Açoriana, inicialmente aquelas de estrutura e execução mais simples, com vídeo exemplificativo da peça e ainda com possibilidade de recorrer a uma partitura de apoio.

Para além da criação de uma autêntica base de dados de modas tradicionais dos Açores (para além de edições temáticas e pedagógicas já existentes), a ideia principal seria de ter estas modas a serem tocadas por pessoas em todo o mundo.

Noites de Verão encerram com concerto dos HMB em Ponta Delgada

A última semana da 20.ª edição das Noites de Verão acontece de amanhã a 14 de Setembro no centro histórico de Ponta Delgada e vai encerrar em grande com o concerto da conceituada banda portuguesa HMB, no sábado, pelas 21h30.

Os HMB vão actuar na Praça Gonçalo Velho Cabral e são autores de êxitos como o "Amor é Assim", "Peito", "Dia D", "Não Me Deixes Partir", "Super Ego" ou "Feeling".

"Neste Deserto Nascem Flores" é o nome do mais recente álbum da banda, que soma mais de 15 anos de carreira e apresenta um repertório fortemente marcado pelos estilos soul, R&B, jazz, funk e hip hop.

Mas ainda antes do concerto dos HMB, Ponta Delgada vai acolher o "Baile Gigante" da Associação Tradições, um espectáculo itinerante que se propõe a animar as principais ruas da baixa citadina, logo a partir das 21h00 de quinta-feira (12 de Setembro). Já na noite de sexta-feira (13 de Setembro), também pelas 21h00 e na Praça do Município, haverá lugar ao concerto dos emblemáticos Engle, banda açoriana que há várias décadas se destaca pela forma como recupera e interpreta vários clássicos do rock dos anos 60, 70 e 80. Este ano, as Noites de Verão arrancaram com o desfile das marchas populares das Verbenas de São Pedro e tiveram ainda como pontos altos o Festival Música no Colégio, as Grandes Festas do Divino Espírito Santo, a PDL White Ocean (Festa Branca) e o PDL Beer Fest.

Pela 20.ª edição das Noites de Verão passaram ainda nomes como os Táxi, Paulo Gonzo e um conjunto amplo de artistas e projectos regionais como Aníbal Raposo, The Code, Stereo Mode, Passos Pesados, Crossfaith, Duques, Aspegiic, Jaime Goth, Duo Toadas, São Miguel Brass Ensemble e Thin Rock Music Concept.

Reflexo de uma programação pensada para atender a todos os gostos e idades, a iniciativa da Câmara Municipal de Ponta Delgada voltou também a garantir vários espectáculos de folclore, bem como actuações de tunas universitárias e de filarmónicas do concelho de Ponta Delgada.

Nova Acrópole Açores volta ao Parque Século XXI

A Nova Acrópole Açores volta ao Parque Século XXI com a 3ª Edição do Festival Acrópole, desta vez inteiramente dedicado à Arte.

No próximo dia 21 de Setembro, o Parque Século XXI é palco para o Festival Acrópole – Arte em Movimento. Durante a tarde de sábado, vão promover as artes destacando a importância da beleza em todas as áreas da vida humana.

Estão programados workshops e oficinas de construção conjunta para criação de poesia, pintura e criação de separadores feitos de papel de sementes decorados com flores; com a ciência, a exposição de astrofotografia realizada em parceria com o OASA – Observatório Astronómico de Santana, Açores; com a filosofia, exercícios práticos para o auto-conhecimento; e com a espiritualidade, numa reflexão sobre a arte como caminho interno para nos conectar com dimensões maiores e mais inspiradoras. A nova Acrópole Açores conta ainda com a participação especial dos Urban Sketchers Açores, com exposição dos seus trabalhos, enquanto desenham durante o festival.

Um Festival para toda a família com actividades interactivas, jogos filosóficos e inspiração do melhor de nós próprios.

Festa da Rádio - "Summer Off Radio On" regressa ao Coliseu Micaelense a 21 de Setembro

Está de regresso a Festa da Rádio – "Summer Off Radio On" 2024, organizada pela Rádio Atlântida e a R80.

No próximo dia 21 de Setembro, o Coliseu Micaelense prepara-se para receber a melhor música dos anos 70, 80 e 90.

Banda 8, Dj Miguel Simões e Dj Luís Freire são os artistas que vão animar a maior casa de espectáculos dos Açores na edição deste ano e levar o público ao rubro uma vez mais.

A "Summer Off Radio On" começa às 22h00. Embora não seja obrigatório, a organização desafia os convidados a vestirem-se à época para que esta seja uma viagem ainda mais inesquecível.

Este ano há novidades. Quem adquirir bilhete 'Gold' (camarote) poderá levar cesta com o seu farnel (três cestas por camarote).

Os bilhetes estão à venda no Coliseu Micaelense e em bol.pt Até dia 15 de Setembro, os ingressos custam cinco euros

Papa elogia "determinação e heroísmo" da população de Timor Leste, evocando a luta dos timorenses pela independência

Francisco sublinhou o papel da Igreja Católica para o fim da ocupação Indonésia, realçando a necessidade de reconciliação e desenvolvimento social

O Papa elogiou hoje a "determinação e heroísmo" da população de Timor-Leste, evocando a luta pela independência no século XX e o papel da Igreja Católica para o fim da ocupação Indonésia.

"Timor-Leste, que soube enfrentar momentos de grande tribulação com paciente determinação e heroísmo, vive hoje como um país pacífico e democrático, empenhado na construção de uma sociedade solidária e fraterna, desenvolvendo relações pacíficas com os seus vizinhos no seio da comunidade internacional", referiu, no primeiro discurso da sua visita a Díli, que se iniciou esta tarde.

Na primeira visita de um Papa após a independência timorense, acompanhada por dezenas de milhares de pessoas nas ruas da capital, Francisco mostrou-se confiante de que Timor-Leste "será capaz de enfrentar as dificuldades e os problemas actuais com inteligência e criatividade".

"Demos graças ao Senhor porque, atravessando um período tão dramático da vossa história, não perdestes a esperança e, depois de dias sombrios e difíceis, despontou finalmente uma aurora de paz e liberdade", declarou, numa intervenção em espanhol.

O Papa recordou a visita de João Paulo II, em 1989, ainda sob ocupação Indonésia, e destacou o "enraizamento na fé católica" dos timorenses como factor decisivo para a superação de "anos de calvário e sua maior provação".

"Vocês são um povo sofrido, mas sábio, no sofrimento", acrescentou, assumindo a necessidade de uma "purificação da memória".

População de Timor Leste em festa com Francisco

Francisco referiu-se ao período que decorreu entre a "independência declarada à definitivamente restaurada", de 28 de Novembro de 1975 a 20 de Maio de 2002.

Timor-Leste, realçou, "passou por uma fase dolorosa no seu passado recente", com "convulsões e violências", elogiando o esforço em favor da "plena reconciliação com os irmãos da Indonésia", atitude que, segundo o Papa, "encontrou a sua primeira e mais pura fonte nos ensinamentos do Evangelho".

"O país soube reerguer-se, encontrando uma senda de paz e o início de uma nova fase, que pretende ser de desenvolvimento, de melhoria das condições de vida e de valorização, a todos os níveis, do esplendor impoluto deste território e dos seus recursos naturais e humanos", disse.

Francisco quis destacar a importância de um território colocado entre a Ásia e a Oceânia e a ligação histórica a Portugal, de onde chegaram os primeiros missionários dominicanos, no século XVI, "trazendo o Catolicismo e a língua portuguesa".

"Nascido na Ásia, o cristianismo chegou a estes remotos confins do continente através dos missionários europeus, testemunhando a sua vocação universal e a capacidade de se harmonizar com as mais diversas culturas", acrescentou.

O Papa agradeceu a decisão de adotar a declaração que assinou juntamente com o grão-imã de Al-Azhar, a 4 de Fevereiro de 2019, como "documento nacional" de Timor-Leste, incluindo-o nos currículos escolares, sob a disciplina de "Fraternidade Humana".

A intervenção concluiu-se com uma oração à padroeira do país, a Virgem de Aitara.

"Que Ela vos acompanhe e ajude sempre na missão de construir um País livre, democrático e solidário e alegre, onde ninguém se sinta excluído e todos possam viver em paz e com dignidade. Deus abençoe Timor-Leste! Maromak haraik bênção ba Timor-Lorosa'e", concluiu.

O encontro foi introduzido pelo discurso do presidente de Timor-Leste, José Ramos-Horta, que falou numa "visita histórica", nos aniversários do 25 de Abril, em Portugal, dos 25 anos do referendo sobre a independência timorense e os 35 anos da visita de João Paulo II, que "colocou a causa da autodeterminação de Timor-Leste na agenda global".

Após os discursos, os dois responsáveis dirigem-se à entrada do Palácio para a despedida, onde Francisco abençoa um grupo de cerca de mil pessoas.

Estima-se que mais de 500 mil pessoas acompanhem a visita do Papa na capital timorense.

A celebração central da viagem vai decorrer esta terça-feira, em Tasi Tolu, o mesmo local que acolheu São João Paulo II, em Outubro de 1989.

A Eucaristia presidida por Francisco, a partir das 16h30 (08h30 em Lisboa), conta com orações em português, tétum e outras seis línguas locais.

(IA/AE/VN)

Papa pede na Papua o fim de divisões tribais, a defesa do meio ambiente e o respeito pelas diferentes culturas

O Papa visitou este domingo a localidade de Vanimo, no noroeste da Papua-Nova Guiné, onde foi recebido em festa por dezenas de milhares de pessoas, que convidou a superar todas as "divisões" entre si.

"Formaremos assim, cada vez mais, como uma grande orquestra, capaz, com as suas notas, de recompor rivalidades, de superar divisões – pessoais, familiares e tribais -; de banir do coração das pessoas o medo, a superstição e a magia; de pôr fim a comportamentos destrutivos como a violência, a infidelidade, a exploração, o uso do álcool e da droga", referiu, na saudação aos membros da comunidade católica que se reuniram diante da Catedral da Santa Cruz.

Francisco deixou Porto Moresby, a capital, num avião da Força Aérea australiana para percorrer cerca de mil quilómetros até a uma cidade portuária predominantemente católica, junto à fronteira com a província Indonésia da ilha.

Em Vanimo estão presentes vários missionários estrangeiros, entre os quais o padre argentino Martin Prado, há dez anos no país, e amigo de Francisco.

O Papa foi recebido com danças e cânticos tradicionais e pelo entusiasmo de milhares de pessoas nas ruas, tendo ouvido os testemunhos do bispo local, D. Francis Meli e os de uma catequista, de uma menina com deficiência acolhida por religiosas no Lar de Lujan, de uma religiosa e de um casal.

A intervenção, lida em italiano e traduzida para inglês, falou numa "terra maravilhosa, uma terra jovem e missionária".

"As igrejas, as escolas, os hospitais e os centros missionários testemunham à nossa volta que Cristo veio trazer a salvação a todos, para que cada um possa florescer em toda a sua beleza para o bem comum", referiu.

Papa Francisco na Papua-Nova Guiné

Vós aqui sois especialistas em beleza, porque estais rodeados de beleza! Viveis numa terra magnífica, rica numa grande variedade de plantas e de aves, onde se fica de boca aberta perante as cores, os sons e os aromas, perante o grande espetáculo da natureza cheia de vida", disse Francisco.

Bispo de Angra pede aos peregrinos da Serreta para ouvirem os “gemidos dos pobres”

D. Armando Esteves Domingues aponta a necessidade de trabalhar por “estruturas sociais justas”, adquirir “a pedagogia da escuta” e ser “criativo nas políticas e nas respostas sociais.”

A prioridade de qualquer baptizado deve ser em prol dos pobres, criando estruturas e respostas sociais que mitiguem as desigualdades, afirmou esta tarde o bispo de Angra na homilia da Missa Solene em honra de Nossa Senhora dos Milagres, a evocação maior do Santuário Diocesano com o mesmo nome, na Serreta, ilha Terceira.

“O cristão vela para não deixar estabelecer distinções entre ricos e pobres e se tiver de oferecer um lugar importante, que seja ao pobre” afirmou D. Armando Esteves Domingues.

“É este o papel de cada baptizado, profeta também ele: trabalhar por estruturas sociais justas, adquirir a pedagogia da escuta dos que sofrem, ser criativo a propor políticas e respostas aos gemidos dos pobres, denunciar injustiças e nunca desistir de escutar os gemidos dos pobres”, disse o prelado que presidiu pelo segundo ano consecutivo à Missa da festa que encerra as festas diocesanas de verão mais importantes e que remonta ao século XVII, ligada a vários momentos difíceis da história do arquipélago e de Portugal, com as comunidades a virarem a sua esperança para Maria.

Papa Francisco recebe oferta de criança em Jacarta

O bispo de Angra desafiou os milhares de peregrinos- eram esperados mais de 15 mil nesta semana marcada pelas pregações do novenário – a saírem da sua zona de conforto e a partirem ao encontro dos mais pobres, lembrando que a fé se traduz em obras. Por isso, pediu aos presentes para não se “resignarem” no seu “pequeno mundo” e não “construam muros” que os separem ou defendam dos problemas. E, sublinhou que ter fé é “ir ao encontro do irmão”.

“Limitamo-nos à nossa zona de conforto, ao nosso pequeno jardim, aos nossos hábitos, onde a fé não é precisa para nada, pois nada altera. E depois temos a coragem de nos queixarmos de que Deus não se faz ouvir. Se fecharmos os olhos e os ouvidos, como é que ele o faz? Será que tem de deitar a porta abaixo? Os pobres ensinam-nos a fé, porque a fé é uma coisa simples: é uma confiança, não uma lista de dogmas” interpelou o bispo de Angra que, fazendo-se peregrino deste Santuário, para onde milhares de pessoas dirigem as suas preces, especialmente neste fim-de-semana, também deixou algumas intenções durante a homilia.

“Senhor, ajuda-nos a escutar e a procurar sempre respostas para os gemidos dos nossos pobres!” afirmou.

“A oração feita com fé faz ver a obra futura já realizada, porque sabe que Deus realiza o que promete” afirmou o bispo de Angra lembrando que a “fé nos enche de esperança” e “não nos deixa desistir de sonhar o mundo tal como Deus o pensou para nós”.

“Oxalá cada pessoa, na sua condição de vida, na sua profissão e trabalhos seja motivo de Esperança, seja uma esperança viva!” frisou o prelado diocesano, ao confiar os 490 anos da diocese que se completarão no próximo dia 3 de Novembro, já a olhar para um percurso de 10 anos até aos 500 anos da diocese.

“A Maria peço a graça de nos dar a todos um espírito de escuta humilde e atitude dialogante para percebermos os rumos a dar a toda a comunidade açoriana. Peço ainda a graça de sabermos caminhar com todos os homens de boa vontade, até os de fé diferente ou sem fé, para percorrermos juntos os caminhos da paz e da esperança”, disse.

D. Armando Esteves Domingues confiou ainda “cada família, cada empenhado nas paróquias ou diocese, cada instituição, associação e serviço público”, a Maria.

“Confio-lhe os jovens e lembro-lhes que continuamos juntos para fazermos da Igreja de Cristo uma casa acolhedora, onde todos se sintam felizes. Que a alegria de Maria, nascida para nos dar Jesus, vos bata à porta!”, terminou.

Esta festa remonta ao período que Portugal se viu envolvido na guerra entre a França e a Espanha contra Inglaterra. Numa altura em que a Ilha Terceira não tinha qualquer tipo de fortificações e estava quase indefesa, a esperança das autoridades e das pessoas voltou-se para a intercessão de Nossa Senhora dos Milagres, cuja imagem estava colocada na igreja das Doze Ribeiras.

Ficou a promessa de que caso a ilha não sofresse qualquer investida inimiga, a comunidade iria promover uma festa anual em honra de Nossa Senhora, o que veio a acontecer.

A primeira celebração dedicada a Nossa Senhora dos Milagres aconteceu a 11 de Setembro de 1764 mas esta devoção afirmou-se definitivamente a partir de 1842. A construção da igreja começou em 1819, liderada pelo general Francisco António de Araújo, e foi concluída em 1842.

São Jorge reorganiza pastoral e coloca duas leigas à frente dos vários serviços

O Serviço de Evangelização e Catequese da ilha de São Jorge acaba de escolher duas leigas para orientar os trabalhos da Catequese na ilha, que envolve 115 catequistas e cerca de 600 crianças e jovens.

Na reunião ocorrida esta segunda-feira, no Passal da Calheta, foi escolhida a catequista Ana Almeida para presidir à equipa da Catequese que terá ainda Paula Bettencourt e uma religiosa da Congregação das Missionárias Reparadoras do Sagrado Coração de Jesus. O padre Dinis Silveira, ouvidor e pároco do Topo e Santo Antão, ficará como assistente.

Com a escolha da nova equipa da Catequese São Jorge “conclui” o processo de reorganização da pastoral, que agora “passa a ser liderada por leigos” com a ajuda de sacerdotes cujo papel é, sobretudo de “assistência espiritual”, como disse ao Sítio Igreja Açores o ouvidor padre Dinis Silveira. Esta reorganização pastoral decorre também das propostas constantes no Itinerário Pastoral para o biénio 2023-2025- “Todos, todos, todos: caminhar na Esperança” que sublinha a “necessidade de encontrar e desenvolver estruturas para que a sinodalidade se desenvolva” procurando “cimentar estruturas pastorais de comunhão”, atribuindo “missões a cada elemento de acordo com o seu ministério, criando sentido de responsabilidade por uma determinada tarefa na Igreja, evitando, sempre que possível, o acumular de funções”.

Na reunião, em que estiveram representantes das 13 paróquias da ilha, serviu também para planear o ano catequético.

Serviço de Evangelização e Catequese de São jorge

Pub.
Liga Revelação, Série B

Terceira derrota dos Sub-23 do Santa Clara

O jogo estava em atraso da 2.ª jornada. A forma como os jogadores se exibiram até aos 38 minutos, nada fazia prever a derrota.

Após um arranque prometedor, com a vitória (1-0), no Estádio de São Miguel, sobre o Benfica, a equipa de Sub-23 do Santa Clara averbou três derrotas seguidas na Série B (Sul) da Liga Revelação, ocupando o último lugar.

A terceira derrota foi na manhã/tarde de ontem, na Amadora, frente ao Estrela daquela cidade, por 2-0. O jogo estava em atraso da 2.ª jornada.

A forma como os jogadores se exibiram até aos 38 minutos, nada fazia prever a derrota. Embora sem criar muitas oportunidades de golo, a equipa do Santa Clara foi sempre superior ao Estrela da Amadora, que não conseguia sair para o ataque.

Por duas vezes Martim Fortes esteve perto do golo. Na primeira cabeceou ao lado e à meia hora, após cruzamento de Bernardo Ferreira (Benny), atirou ao poste. De premeio, foi Benny, em excelente posição, a cabecear por alto.

As alterações operadas pelo treinador do Estrela alteraram a dinâmica do jogo. O Estrela começou a surgir mais vezes junto da baliza defendida pelo internacional de Sub-18, João Afonso. Em dois lances teve de se aplicar para evitar males maiores.

A segunda parte começou novamente com o Santa Clara por cima. Só que os golos surgiram na sua baliza, no espaço de 9 minutos. Ambos devido a erros imperdoáveis. Aos 50 minutos a bola foi parar aos pés de Manu, que passou por Maycon Douglas, cruzando atrasado para Gustavo Figueiredo abrir o activo. Remate feliz, já que a bola ao tabelar nas pernas de Samuel Velho impediu a defesa de João Afonso.

Antes de sofrer o 2-0, foi João Afonso, com nova boa intervenção, a negar o golo ao Estrela, que marcou aos 59 minutos. A bola estava ao alcance e Benny que demorou em tomar a decisão. Hélder Fernandes "roubou-lha", progrediu uns metros e rematou. Benny esticou-se para impedir o remate, mas a bola, ao tocar-lhe na bota, voltou a trair o guarda-redes.

Notou-se uma quebra anímica na equipa do Santa Clara. Continuou a ter mais posse, mas os jogadores do Estrela defenderam bem. Não se coibiram de fazerem faltas (e forma muitas as que cometeram) para impedirem a progressão dos atletas adversários.

O Santa Clara dispôs de duas oportunidades, ambas de cabeça. Martim Fortes atirou ao lado e Benny, livre de marcação perto da baliza, cabeceou para o chão, mas a bola bateu na relva e saiu por cima da baliza.

A equipa do Santa Clara tem qualidade. Todavia, precisa de mais músculo e de ser mais prática. Os jogadores são dotados de boa técnica e abusam dos dribles, a maioria das vezes condenados ao insucesso.

Classificação: 1.º CF Estrela, 9 pontos; 2.º Sporting, 7; 3.º Benfica, 6; 4.º Estoril Praia, 6; 5.º Portimonense, 6; 6.º Farense, 5; 7.º Mafra, 4; 8.º Santa Clara, 3 pontos.

Programa da 5.ª jornada. Dia 13 de Setembro (Sexta-feira): Sporting – Estoril Praia. Terça-feira, dia 17 de Setembro: Portimonense – Santa Clara (10h00, Estádio Dois Irmãos) e CF Estrela – Mafra. Dia 3 de Dezembro: Farense – Benfica.

Foto CDSC

Nuno Pimentel viu a equipa perder pela terceira vez

Liga Portugal Meu Super

Ronda 5 arranca sexta-feira

Foto Liga Portugal

A 5.ª jornada do campeonato da Liga Portugal Meu Super arranca na sexta-feira, em Torres Vedras com o Torreense a receber a visita dos algarvios do Portimonense, a partir das 17h00 (hora dos Açores).

Curiosamente, as equipas estão pontualmente separadas por um ponto apenas, na tabela classificativa, com o Torrense no 5.º lugar e o Portimonense, no lugar imediatamente abaixo.

O académico lidera, em igualdade pontual com o Penafiel e ambos as equipas vão jogar na condição de visitadas. No sábado, o Académico enfrenta a União de Leiria, enquanto no domingo, o Penafiel defronta o FC Porto B.

A ronda 5 só termina na segunda-feira com o Feirense – Paços de Ferreira.

PROGRAMA DA 5.ª JORNADA:

Sexta-feira, dia 13 de Setembro: Torreense – Portimonense (17h00).

Sábado: FC Felgueiras - GD Chaves (10h00) e Académico - UD Leiria (13h00).

Domingo: Marítimo - FC Alverca (10h00), CD Mafra - CD Tondela (10h00), FC Penafiel - FC Porto B (11h45), Leixões - FC Vizela (14h30) e Benfica B - UD Oliveirense 14h30).

Segunda-feira: Feirense - Paços de Ferreira (17h00).

Classificação	PTS	J	V	E	D	GM/S
1.º Académico	10	4	3	1	0	10-3
2.º FC Penafiel	10	4	3	1	0	11-7
3.º Benfica B	9	4	3	0	1	7-4
4.º Leixões	8	4	2	2	0	6-4
5.º Torreense	6	4	2	0	2	5-4
6.º Portimonense	5	4	1	2	1	7-6
7.º UD Leiria	5	4	1	2	1	5-4
8.º CD Mafra	5	4	1	2	1	5-3
9.º Feirense	5	4	1	2	1	5-5
10.º Marítimo	5	4	1	2	1	6-9
11.º FC Felgueiras	4	4	0	4	0	2-2
12.º CD Tondela	4	4	0	4	0	7-7
13.º Paços de Ferreira	4	4	1	1	2	6-8
14.º FC Alverca	3	4	0	3	1	3-7
15.º FC Porto B	3	4	0	3	1	4-6
16.º FC Vizela	3	4	1	0	3	4-5
17.º GD Chaves	2	4	0	2	2	2-6
18.º UD Oliveirense	1	4	0	1	3	3-8

Pub.

FARMÁCIA
NOSSA SENHORA
DOS ANJOS

Fajã de Baixo

Quase 50 milhões de americanos tiveram nos últimos anos um plano Obamacare desde 2014

Foto: Jamie Kelter Davis for The New York Times

Kamala Harris e Joe Biden num Comício em Pittsburgh

A administração de Joe Biden divulgou dados que mostram que cerca de 50 milhões de americanos estiveram cobertos por planos de seguro de saúde através dos mercados da Lei de Cuidados Acessíveis (Affordable Care Act) desde que foram abertos há uma década, de acordo com dados fiscais analisados pelo Departamento do Tesouro e publicados na terça-feira e citado pelo jornal norte-americano The New York Times.

Os funcionários federais afirmaram que os resultados representam cerca de um em cada sete residentes dos EUA, uma ampla parcela da população, que sublinha o vasto alcance da lei de 2010.

O momento do anúncio foi significativo, surgindo apenas algumas horas antes do debate presidencial em Filadélfia, onde a actual Vice-presidente Kamala Harris provavelmente usará a Lei de Cuidados Acessíveis no seu discurso aos eleitores, segundo o jornal The New York Times.

"Mais americanos têm agora cuidados de saúde do que em qualquer outro momento na história do nosso país", disse Kamala Harris num comunicado, acrescentando: "O Presidente Joe Biden e eu continuaremos a usar todas as ferramentas ao nosso dispor para fortalecer a Lei de Cuidados Acessíveis e rejeitar os esforços para revogar esta lei histórica."

Desde que o Presidente Joe Biden assumiu o cargo, mais de 18 milhões de americanos inscreveram-se em planos de mercado pela primeira vez, afirmaram os funcionários federais. Num recorde, cerca de 21 milhões de pessoas inscreveram-se este ano, uma tendência que os especialistas em políticas de saúde atribuem em grande parte aos subsídios significativos que reduziram os prémios para muitos americanos que compram planos.

De acordo com o jornal norte-americano The New York Times, esses subsídios, que custam ao governo federal dezenas de bilhões de dólares, estão programados para expirar no próximo ano, provavelmente desencadeando intensas negociações no Congresso sobre se os subsídios devem ser prolongados.

O actual Presidente Joe Biden mencionou repetidamente a Lei de Cuidados Acessíveis no seu debate de Junho com o ex-Presidente Donald Trump, um sinal precoce de que os democratas provavelmente fariam do tema uma parte central das suas campanhas neste Verão.

A adesão tem sido particularmente alta em estados que ainda não expandiram os seus programas de Medicaid para cobrir mais adultos, uma opção introduzida pela Lei de Cuidados Acessíveis que a grande maioria dos estados adoptou.

A Flórida, a Geórgia e o Texas — três grandes estados que ainda não expandiram o Medicaid — tiveram um número significativo de residentes a recorrer aos mercados na última década. Cerca de 28% das pessoas na Flórida, 20% na Geórgia e 19% no Texas estiveram inscritas em algum momento, mostram os registos fiscais.

A Kamala Harris e o Governador Tim Walz de Minnesota, seu candidato a Vice-presidente, disseram repetidamente que Donald Trump, tentou sem sucesso revogar a lei, voltaria a tentar derrubá-la se vencer a eleição presidencial deste ano.

Em 2020, o Departamento de Justiça, sob Donald Trump, pediu ao Supremo Tribunal para revogar a lei. Após ameaçar com uma nova tentativa de revogação no final do ano passado, Donald Trump recentemente manteve a sua posição vaga.

"Nós vamos manter a Lei de Cuidados Acessíveis, a menos que consigamos algo muito melhor", afirmou Donald Trump no mês passado. "Vamos mantê-la. Não é boa. Se conseguirmos algo melhor, faremos algo com ela, caso isso signifique seja menos caro e tenha melhores cuidados de saúde para a população".

Os especialistas em políticas de saúde disseram que a administração de Trump poderia minar amplamente a Lei de Cuidados Acessíveis de uma forma fragmentada sem procurar um esforço de revogação por parte dos republicanos do Congresso. E se os subsídios aumentados expirarem no próximo ano sem serem prorrogados, muitos dos que se inscreveram em planos de mercado nos últimos anos podem abdicar de um em 2026.

Ainda de acordo com o jornal norte-americano The New York Times, alguns especialistas conservadores continuaram a argumentar que a lei precisa de grandes reformas, criticando a qualidade dos planos e o custo dos subsídios que os financiam.

Google e Apple com multas de bilhões de dólares após perderem recursos no Tribunal da União Europeia

Foto: Jason Henry for The New York Times

Google vai enfrentar uma multa de 2.4 mil milhões (bilhões) de euros

O tribunal mais alto da União Europeia entregou ontem uma grande vitória na campanha de anos do bloco para regular a indústria tecnológica, decidindo contra a Apple e a Google em dois casos jurídicos marcantes, de acordo com o jornal norte-americano The New York Times.

As decisões emitidas pelo Tribunal de Justiça da União Europeia foram vistas como um importante teste dos esforços na Europa para restringir as maiores empresas de tecnologia do mundo. A Apple e a Google têm sido alvos frequentes dos reguladores da UE e as empresas têm lutado contra estes casos há anos.

No caso da Apple, o tribunal apoiou uma ordem da União Europeia de 2016 para que a Irlanda cobrasse 13 mil milhões de euros, cerca de 14,4 mil milhões de dólares hoje, em impostos não pagos pela empresa. Os reguladores determinaram que a Apple tinha feito acordos ilegais com o Governo da Irlanda que permitiram à empresa pagar praticamente nada em impostos sobre os seus negócios europeus em alguns anos.

A Apple venceu uma decisão anterior para anular a ordem, uma decisão que a Comissão Europeia, o braço executivo da UE, recorreu ao Tribunal de Justiça. Enquanto o caso se arrastava pelo processo de apelação, os 13 mil milhões de euros foram colocados numa conta de garantia. O dinheiro será agora libertado para a Irlanda, uma injecção considerável para o tesouro do país.

De acordo com o jornal norte-americano The New York Times, a Apple afirmou que a decisão permitiu efectivamente à União Europeia impor uma dupla tributação sobre os rendimentos da empresa, que já são tributados nos Estados Unidos.

"Este caso nunca foi sobre quanto imposto pagamos, mas sobre a qual Governo devemos pagar", disse a Apple num comunicado emitido ontem. "A Comissão Europeia está a tentar mudar retroactivamente as regras e ignorar que, conforme exigido pela lei tributária internacional, o nosso rendimento já estava sujeito a impostos nos EUA."

No caso da Google, o tribunal concordou com a decisão da comissão de 2017 de multar a empresa em 2,4 mil milhões de euros por dar tratamento preferencial nos resultados de pesquisa do Google ao seu próprio serviço de comparação de preços em detrimento das ofertas rivais. A Google perdeu um recurso em 2021.

A Google afirmou ontem, num comunicado, que estava "desapontada" com a decisão, mas que já tinha ajustado os seus produtos para cumprir a decisão de 2017, incluindo novos designs para direccionar os consumidores para websites rivais de comparação de preços. "A nossa abordagem funcionou com sucesso por mais de sete anos, gerando bilhões de cliques para mais de 800 serviços de comparação de preços", disse a Google no comunicado.

Segundo o jornal norte-americano The New York Times, quando a União Europeia penalizou a Apple e a Google, os casos representaram uma grande mudança na forma como a indústria tecnológica era regulada. Até então, Governos de todo o mundo tinham adoptado em grande parte uma abordagem de não interferência na supervisão da tecnologia, enquanto a Apple, a Google, a Amazon e o Facebook (agora renomeado Meta) cresceram em tamanho e remodelaram a forma como as pessoas vivem, trabalham, compram e comunicam.

Sono ajuda os alunos a destacarem-se para além da sala de aula, indica Academia Americana de Medicina de Sono

Foto: Unsplash

Para os alunos de todos os anos, priorizar o sono é essencial. Porquê? De acordo com a Academia Americana de Medicina do Sono (AASM), é o caminho para um sucesso físico, emocional, atlético e académico. E os dados de novo inquérito desta instituição confirma isso mesmo, com os pais a afirmarem que quando os seus filhos não dormem o suficiente são impactados negativamente no humor (58%), na atitude (49%), no comportamento (49%), na energia física (44%) e o desempenho académico (30%).

Como acontece com qualquer hábito saudável, a consistência é fundamental e a época de regresso às aulas é o momento perfeito para reiniciar e garantir que os alunos da sua vida estão "no bom caminho" e instalados na sua nova rotina.

"Ajudar o seu filho ou adolescente a estabelecer uma relação saudável com o sono é essencial para o seu sucesso dentro e fora da sala de aula", afirma Rakesh Bhattacharjee, médico pediátrico em medicina do sono e porta-voz da AASM.

"O que podemos não perceber é que as crianças crescem e se desenvolvem muito enquanto dormem, pelo que um descanso consistente e suficiente é a chave para o seu bem-estar geral."

Sabe criar uma rotina de sono?

Com dezenas de distracções e responsabilidades para gerir, as crianças estão sob o peso de exigências crescentes do seu tempo. A sondagem da AASM refere que os pais disseram que as redes sociais (40%), os trabalhos de casa (33%), os clubes, o desporto e outras actividades (22%) e os trabalhos extracurriculares (13%) afectam negativamente os horários de sono dos alunos.

"Um sono saudável é necessário para que as crianças regulem o humor e a saúde mental. Se o seu filho estiver com dificuldades, considere abordar o sono como primeira linha de defesa, bem como falar com o profissional de saúde do seu filho", acrescenta Bhattacharjee.

Por fim, é também importante garantir que os alunos dormem a quantidade recomendada para a sua idade. Por exemplo, as crianças entre os 6 e os 12 anos necessitam de nove a 12 horas de sono durante a noite, e os adolescentes entre os 13 e os 18 anos necessitam de oito a 10 horas de sono todas as noites.

Aqui ficam algumas dicas da AASM para tornar a transição para o novo ano lectivo tranquilo: limitar o tempo de ecrã antes de dormir; desligar os aparelhos electrónicos pelo menos 30 a 60 minutos antes de deitar; desenvolver uma rotina nocturna relaxante, que pode incluir leitura, registo no diário ou tomar um banho quente ou duche; e criar um ambiente tranquilo, fresco e calmo.

Noticiassaude.pt

Empresa que estuda o genoma humano descobre um genótipo raro que causa falência ovárica prematura

Foto: ALERT Life Sciences Computing, S.A.

Cientistas e colaboradores da empresa islandesa deCODE Genetics, que estuda e analisa o genoma humano, identificaram uma variante de sequência no gene CCDC201 que, quando herdado de ambos os progenitores homozigotos, causa a menopausa em média nove anos antes.

A deCODE Genetics, uma subsidiária da Amgen, e colaboradores da Islândia, Dinamarca, Reino Unido e Noruega publicaram em 27 Agosto 2024 um estudo na Nature Genetics revelando um genótipo raro com um impacto significativo na saúde das mulheres.

A idade da menopausa afecta significativamente a fertilidade e o risco de doença. Esta investigação centrou-se em modelos recessivos, ou em indivíduos com duas cópias de uma variante de sequência denominada homozigóticos, que são menos estudados do que o modelo aditivo, que se baseia principalmente em indivíduos portadores de uma cópia de uma variante de sequência, especialmente quando esta é rara.

Ao analisar dados de mais de 174.000 mulheres na Islândia, Dinamarca, Reino Unido e Noruega, os investigadores descobriram uma variante que leva a uma mudança de arginina na posição 162 para terminação no gene CCDC201, que impacta dramaticamente a idade da Menopausa (IdM).

O gene CCDC201 foi identificado em seres humanos como um gene codificador de proteínas apenas em 2022 e desde então demonstrou ser altamente expresso em óvulos. Este estudo demonstra que a sua perda completa de função tem um impacto significativo na saúde reprodutiva feminina.

Mulheres portadoras de duas cópias dessa variante, chamadas de homozigotos, entram na menopausa em média nove anos antes do que as não portadoras. Esse genótipo homozigoto é encontrado em aproximadamente 1 em cada 10.000 mulheres de ascendência do norte da Europa, leva à falência ovárica primária, definida como idade na menopausa antes dos 40 anos, em quase metade das portadoras. Consequentemente, mulheres com esse genótipo têm menos filhos e têm filhos muito raramente após os 30 anos.

Esta descoberta realça a importância de considerar vários modelos genéticos na compreensão de doenças como a falência ovárica primária ou prematura.

O estudo sublinha os potenciais benefícios do aconselhamento genético para mulheres com este genótipo específico.

Por outro lado, o diagnóstico precoce permite escolhas reprodutivas informadas e a gestão dos sintomas associados à menopausa precoce.

ALERT Life Sciences Computing, S.A.

Linha Aberta - SIC

Festa é Festa - TVI

RTP Açores

01:55 Portugueses Pelo Mundo - Comunidades T2 - Ep. 4
02:30 70x7 - Ep. 36
03:00 Açores Hoje - Ep. 156
04:00 Telejornal Açores
04:20 O Outro Lado - Ep. 30
05:17 Terra 4.0 T5 - Ep. 8
05:30 António Ramalho Eanes - Palavra Que Conta
06:15 Hora De Agir T2 - Ep. 15
06:33 Super Diva - Ópera Para Todos T3 - Ep. 2
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 190
07:45 Zig Zag T20 - Ep. 191
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 183
09:00 Açores Hoje - Ep. 156
09:50 Casa Do Tempo - Ep. 1
10:00 Plenário Parlamentar Açores - Ep. 16
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 RTP3 / RTP Açores
14:15 Biosfera T22 - Ep. 2
14:45 Terra 4.0 T5 - Ep. 10
15:00 Plenário Parlamentar Açores - Ep. 16
18:00 Açores Hoje - Ep. 157
18:55 Músicas d´África T13 - Ep. 31
19:58 Hora De Agir T2 - Ep. 19
20:00 Telejornal Açores
20:35 Cultura Açores T5 - Ep. 16
21:05 Mulheres Que Contam T3 - Ep. 12
21:30 Tudo É Economia T10 - Ep. 29
22:25 Emília - Ep. 6
22:55 Terra Europa T1 - Ep. 45

RTP 1

00:40 Anatomia de Grey T18 - Ep. 3
01:20 Terra Europa T1 - Ep. 45
01:43 Amor Sem Igual - Ep. 20
02:43 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
O Bom Dia Portugal é um programa de informação apresentado por João Tomé de Carvalho e Carla Trafaria, de 2a a 6a feira entre as 06:30h e as 10:00h. Todos os dias, o Bom Dia Portugal dedica espaços específicos às notícias da atualidade nacional e internacional, desporto, meteorologia, trânsito e economia.
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Amor Sem Igual - Ep. 21
14:30 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:06 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Outras Histórias T7 - Ep. 11
20:45 Joker T8 - Ep. 59
Vasco Palmeirim apresenta o JOKER, o concurso favorito dos portugueses. Um concorrente, com a ajuda de 7 Jokers e do Super Joker, responde a 12 perguntas com um só objetivo em mente: Conquistar os 50 000 euros do prémio máximo!
21:30 Alguém Tem De O Fazer T1 - Ep. 2
22:30 Só Como E Bebo. Por Acaso, Trabalho! - Ep. 6
22:59 Só Como E Bebo. Por Acaso, Trabalho! - Ep. 5

RTP2

16:06 Gigantosaurus T2 - Ep. 2
16:17 O Diário de Alice - Ep. 6
16:21 O Hotel Felpudo T1 - Ep. 9
16:32 Feliz, O Ouriço T1 - Ep. 17
16:39 Feliz, O Ouriço: Picadelas T1 - Ep. 17
16:41 Edmundo E Lúcia - Ep. 45
16:52 A Experiência do Becas - Ep. 6
17:05 Pfffiratas - Ep. 43
17:15 Dinoster: Os Heróis Quânticos - Ep. 15
17:25 Athleticus T3 - Ep. 9
17:30 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 40
17:45 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 39
17:55 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 40
18:05 No Mundo dos Animais T1 - Ep. 3
18:13 Os Argonautas E A Moeda De Ouro - Ep. 14
18:39 Mini Ninjas T2 - Ep. 14
18:50 Mini Ninjas T2 - Ep. 15
18:55 Athleticus T3 - Ep. 10
19:04 Boss Baby Volta A Bombar T2 - Ep. 3
19:26 Migalha Filmes - Ep. 9
19:32 Crias - Ep. 3
19:36 Heróis de Verde - Ep. 14
20:30 Jornal 2
21:02 Hotel à Beira-Mar T10 - Ep. 6
21:55 Trabalhar para o Inimigo - Trabalhos Forçados no Terceiro Reich - Ep. 3
22:45 A Carta: Uma Mensagem Para A Nossa Terra

SIC

00:05 Travessia - Ep. 253
00:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 171
02:05 Terra Brava - Ep. 271
02:30 Televendas
03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 170
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 171
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 182
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Querida Filha - Ep. 43
14:45 Linha Aberta T10 - Ep. 157
'Linha Aberta, com Hernâni Carvalho' um programa conduzido pelo próprio, que propõe analisar, debater, esmiuçar casos célebres da criminalidade e justiça portuguesa. Todos os dias será abordado um tema diferente. O tema do dia é lançado com uma peça de fundo, apoiada por testemunhos e por material de arquivo.
15:30 Júlia T7 - Ep. 159
17:30 Terra E Paixão - Ep. 72
19:00 Jornal Da Noite
20:45 A Promessa - Ep. 66
21:45 Senhora Do Mar - Ep. 157
22:45 Nazaré - Ep. 28

TVI

00:55 Autores
01:50 O Beijo do Escorpião - Ep. 134
02:05 Sedução - Ep. 17
02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:40 A Sentença
14:20 A Herdeira - Ep. 334
15:35 Goucha
Um programa de histórias e partilha de experiências de vida. Manuel Luís Goucha recebe diariamente vários convidados, para conversas emocionantes.
17:00 Parada De Estrelas
18:57 Jornal Nacional
20:15 Cacau - Ep. 179
21:45 Festa É Festa - Ep. 979
O dia a dia dos habitantes de Belavida, uma aldeia que este ano petende ter a melhor festa de sempre! Não só porque a D. Corcovada faz 100 anos e merece uma grande comemoração, mas também porque se sabe que a TVI vai emitir a festa em direto. Albino e Tomé disputam a organização e a confusão está instalada.
23:00 TVI Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

O diálogo aberto e equilibrado é importante numa relação. Este é um bom momento para tentar expressar as suas opiniões de forma clara e objetiva.

BALANÇA (23/09 a 23/10)

Podem surgir oportunidades inesperadas em termos sentimentais e profissionais. No entanto, abandone os traumas do passado que lhe criam hesitação.

TOURO (21/04 a 20/05)

Esteja disponível para aceitar as mudanças repentinas que possam aparecer na sua vida, porém mantenha a calma e enfrente os desafios com coragem.

ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

Atravessa um período ideal para tratar de todas as questões domésticas. Contudo, tire tempo para conviver agradavelmente com os seus familiares.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

Procure aumentar os seus rendimentos financeiros através de novos contratos ou parcerias, de maneira a conseguir estabilizar o sector económico.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

É uma ótima ocasião para superar obstáculos e avançar na sua vida com convicção. Durante esta fase protegida vai querer aproveitar esta conjuntura.

CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

No amor, a agitação interior acaba por abalar os seus contactos íntimos. Porém, encare os obstáculos sem evidenciar grandes oscilações de humor.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

É provável que sinta a segurança emocional e o discernimento mental imprescindível para proceder a transformações radicais na sua vida particular.

LEÃO (23/07 a 22/08)

Provavelmente sente maior necessidade de cuidar melhor de si e tudo indica que vai querer adotar uma postura mais coerente com as suas carências.

AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

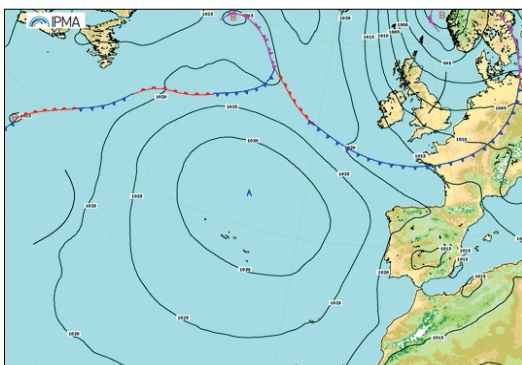
Os projetos coletivos podem beneficiar o progresso da carreira. Todavia, esperam-se evoluções no campo laboral que lhe tragam realização pessoal.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

A sua atenção está focada na sua saúde. Certamente agora o seu foco está mais voltado para a descoberta de novos hábitos de vida mais saudáveis.

PEIXES (20/02 a 20/03)

A altura é favorável para tomar iniciativas românticas. Neste sentido, não tenha receio de comunicar as suas fantasias ao outro elemento do casal.

Previsão do estado do tempo nos Açores

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

 Frente fria Frente quente Frente Oclusa Frente Estacionária Centro de Alta Pressão Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL
Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento leste bonançoso a moderado (10/30 km/h) rodando para sueste.

ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga.
Ondas nordeste de 1 metro, passando a sueste.
Temperatura da água do mar: 25ºC

GRUPO CENTRAL
Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento leste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para sueste para o fim do dia.

ESTADO DO MAR
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas do quadrante leste de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 25ºC

GRUPO ORIENTAL
Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento leste bonançoso a moderado (10/30 km/h).

ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros, passando a leste.
Temperatura da água do mar: 25ºC

ESTATUTO EDITORIAL

1 - O Correio dos Açores define-se como um órgão de comunicação social de grande informação regional.

2- O Correio dos Açores orienta-se por critérios de rigor e criatividade editorial, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e económica.

3- O Correio dos Açores afirma-se ainda como um porta-voz dos princípios e valores defendidos e aceites pelos Açoreanos na defesa da sua Autonomia e no integral respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República.

4 - O Correio dos Açores procurará veicular temas sociais, políticos e culturais diversificados, correspondendo às motivações e interesses de um público plural, debatendo ideias suscetíveis de promoverem o enriquecimento da opinião pública, sempre norteados pelos valores éticos e cívicos.

5 - O Correio dos Açores compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como a boa-fé dos seus leitores.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Central
Rua da Juventude 38 Loja 22
Telefone: 296 302 420

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara (de Quarta-feira à Sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas), Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 06:45
Lisboa: 07:30, 14:05, 15:40, 20:55
Porto: 14:00, 21:00
Toronto: 06:40
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 20:40
Lisboa: 08:25, 09:50, 15:15, 21:50
Porto: 08:20, 15:20
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 14:20, 18:00, 18:20
Corvo: --
Horta: 19:25, 21:35
Pico: 11:15, 14:30, 16:30, 19:50, 21:15
São Jorge: 11:50, 15:05
Santa Maria: 07:55, 13:40, 18:25, 20:25
Terceira: 07:35, 09:20, 10:20, 13:45, 18:50, 20:25, 22:50

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:10, 12:20
Corvo: 11:00
Horta: 07:20, 15:05, 19:10
Pico: 07:00, 12:20, 14:10, 15:35, 18:55
São Jorge: 07:35, 10:50
Santa Maria: 06:30, 12:15, 17:00, 18:55
Terceira: 07:20, 08:25, 11:50, 15:00, 18:15, 20:55, 22:05

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:35, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 19:25

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

INSULAR - Em Leixões
MONTE DA GUIA - Em Ponta Delgada largando para Praia da Vitória e Lisboa
S. JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE – Em Ponta Delgada largando para Horta, Praia da Vitória, Velas e Pico

REBECA S - Em Praia da Vitória largando para Velas
LAURA S - Em Lisboa

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO – Em Praia da Vitória, largando para Cais do Pico
FURNAS – Em Leixões

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

EFEMÉRIDES

1999 - Inauguração da Casa do Artista. A APOIARTE / Casa do Artista é fundada pelos atores Armando Cortez e Raul Solnado, tem estatuto de instituição particular de solidariedade social e presta serviços aos artistas idosos. Para além do Lar de Terceira Idade, inclui ainda o Teatro Armando Cortez, a Galeria para exposições, a Fisioterapia e o Centro de Formação. O seu âmbito abrange as Artes Cénicas, Cinema, Rádio e Televisão.

2001 - Ataque aos EUA. Dois aviões de passageiros embatem, com alguns minutos de intervalo (08:46 e 09:04), nas duas torres do World Trade Center, em Nova Iorque. Morrem perto de 2.900 pessoas. Dois outros aparelhos despenham-se sobre o Pentágono e num descampado na Pensilvânia.

2002 - Três bombas explodem na estância balnear de Bali. O atentado faz 202 mortos, entre eles o português Diogo Ribeirinho.

2004 - Morre, com 90 anos, Irene Velez, atriz dramática, popularizada pelos programas de rádio "Companheiros da Alegria" e "Zéquinha e Lelé", com Vasco Santana.

2005 - Israel decreta o fim da administração militar na Faixa de Gaza, pondo fim à ocupação de 38 anos.

2008 - O Governo aprova os contratos de investimento da Embraer (Empresa Brasileira de Aeronáutica) em Évora, que estão avaliados em 170 milhões de euros e que projetam a criação de 570 postos de trabalho.

- A circulação ferroviária no túnel sob a Mancha é totalmente interrompida devido a um incêndio que terá ocorrido num camião que transportava carga inflamável. São retiradas "do túnel de serviço" cerca de 30 pessoas, motoristas na sua maioria. Este é o mais grave incidente da história do túnel, que abriu ao tráfego em maio de 1994 e tem uma extensão de 50 quilómetros.

2009 - Três décadas depois da morte, em Santa Bárbara, Califórnia, o corpo do escritor Jorge de Sena é trasladado para Portugal e sepultado no cemitério do Prazeres, em Lisboa.

2012 - Mais de 1,5 milhões de pessoas enchem as ruas de Barcelona para participar numa das maiores manifestações de sempre a favor da independência da Catalunha.

2013 - Albert Jacquard, investigador especialista em genética das populações e militante de esquerda francês, morre aos 87 anos, na sua casa em Paris.

2014 - O Governo aprova a criação da Instituição Financeira de Desenvolvimento, conhecido como Banco de Fomento, e os respetivos estatutos, com o objetivo de "colmatar insuficiências do mercado no financiamento das Pequenas e Médias Empresas".

2017 - O Conselho de Segurança da ONU aprova por unanimidade novas sanções à Coreia do Norte, propostas pelos EUA, interditando as exportações têxteis e reduzindo o seu abastecimento em petróleo e gás.

Este é o ducentésimo quinquagésimo quarto dia do ano. Faltam 111 dias para o termo de 2024.

Pensamento do dia: *"O humano estabelece-se na imitação -- um homem torna-se um homem apenas imitando outros homens". Theodore W. Adorno (1903-69), filósofo, escritor, compositor e musicólogo alemão.*

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS

0:50 - Baixa-mar
7:29 - Preia-mar
13:43 - Baixa-mar
20:07 - Preia-mar

TEATRO MICAELENSE

SINFONIETTA DE PONTA DELGADA COM GULSIN ONAY & CARLA CARAMUJO
13 DE SETEMBRO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo sorteio Terça-Feira
€ 17.000.000
Último sorteio 06/09/2024
12 14 34 41 47 + 3 4

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 06/09/2024
FGV 07774

Totoloto
Próximo Sorteio Quarta-Feira
€ 4.100.000
Último Sorteio 07/09/2024
5 6 33 41 46 + 7

Lotaria clássica
Próxima Extração 16/09/2024
€ 600.000
Última Extração 09/08/2024
1º PRÉMIO 40412

Lotaria popular
Próxima Extracção 12/09/2024
€ 75.000
Última Extracção 05/09/2024
1º PRÉMIO 51257

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 16.000
Último Concurso 08/09/2024
121 111 211 1111 2

Propriedade Gráfica Açoreana, Lda.
Contribuinte 512005915
Número de registo 100916
Conselho de Gerência - Américo Natalino Pereira Viveiros; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros; Dinis Ponte
Capital Social 473.669,97 Euros
Sócios com mais de 5% do Capital da Empresa Américo Natalino Pereira Viveiros; Octaviano Geraldo Cabral Mota; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros

Director: Américo Natalino Viveiros - **Director-adjunto:** Santos Narciso - **Sub-director:** João Paz - **Chefe de Redacção:** Jornalista Carlota Pimentel e Jornalista Nélia Câmara - **Redacção:** Jornalistas Marco Sousa, Daniela Canha, Frederico Figueiredo, Filipe Torres **Revisão:** Rui Leite Melo; **Marketing e Publicidade:** Madalena Gonçalves, Emanuel Pereira, Pedro Raposo **Paginação e Montagem:** João Sousa (Coordenação), Luís Craveiro, Miguel Sousa : **Colaboradores residentes:** João Bosco Mota Amaral, Vasco Garcia, João Carlos Abreu, António Pedro Costa, Álvaro Dâmaso, Gualter Furtado, Carlos Rezendes Cabral, Eduardo de Medeiros, Pedro Paulo Carvalho da Silva, Carlos A.C. César, Teófilo Braga, Fernando Marta, Sónia Nicolau, Alberto Ponte, Arnaldo Ourique, José Manuel Monteiro da Silva, José Maria C. S. André, António Benjamim, Mário Beja Santos, Mário Moura, Emanuel Teves, Judith Teodoro, Carmo Rodeia, Jaime Neves, José Silva, Maria do Carmo Martins, Áurea Sousa, Paulo Medeiros, Jerónimo Nunes, Armando B. Mendes, Isaura Ribeiro, Helena Melo, Osvaldo Silva, José Luís Tavares

Tiragem: 4.000 exemplares

Sede do editor, da redacção e da impressão:
Rua Dr. João Francisco de Sousa, n.º 16
9500-187 Ponta Delgada – S. Miguel – Açores
Contactos: **Redacção**: 296 709 882 / 296 709 883 / jornal@correiodosacores.pt; desporto@correiodosacores.pt.
Marketing e Publicidade: 296 709 889 296 709 885 pub@correiodosacores.pt
Estatuto Editorial disponível em www.correiodosacores.pt

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA III - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

PUB.
GRÁFICA AÇOREANA
SERVIÇOS DE PRÉ-IMPRESSÃO E IMPRESSÃO OFFSET
Rua Dr. João Francisco de Sousa, 16 - Ponta Delgada - São Miguel - Açores
email: pub@correiodosacores.pt | www.correiodosacores.pt | 296 709 887/888

ÚLTIMA
Correio dos Açores
11 de Setembro de 2024
Fundado em 1920
www.correiodosacores.pt
Rua Dr. João Francisco de Sousa nº 16
9500-187 Ponta Delgada - São Miguel - Açores

PUB.
André Soares cantor micaelense acolhido com carinho no Canadá

André Soares, cantor micaelense de reconhecida popularidade, foi a grande atracão nas festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, em Brampton, grande evento religioso que se realizou no passado fim de semana e que atrai àquela cidade de Ontário milhares de emigrantes oriundos dos Açores. Esta deslocação ao Canadá foi um sucesso junto da nossa comunidade da diáspora radicada naquela província, onde André Soares sentiu o carinho de muitos açorianos e portugueses em geral que ali residem.

Este artista açoriano deixou um agradecimento a toda a comunidade que o incentivou nesta digressão, mormente o Presidente da Irmandade do Senhor Santo Cristo dos Milagres, Guido Pacheco, bem como de Gilberto Medeiros, Sandra Teixeira, Pedro Maré, Maria da Luz Medeiros, Bailinho Português, Micaela Amaral e André Teixeira.

Mais esta digressão pelo Canadá é para André Soares um reconhecimento e carinho que recebe das comunidades espalhadas naquela província e uma grande oportunidade para lhe dar ainda mais visibilidade e de projectar a sua carreira artística para além daquela que já granjeia aqui em S. Miguel.

António Pedro Costa

PUB.
Ucrânia lançou um ataque aéreo com mais de 100 drones à Rússia

A Ucrânia atingiu a Rússia com um dos maiores ataques com drones da guerra, ontem, matando uma mulher na área de Moscovo, provocando incêndios em edifícios altos e forçando o encerramento de importantes aeroportos próximos à capital, disseram funcionários do Kremlin, de acordo com o jornal norte-americano The New York Times.

O Ministério da Defesa da Rússia informou que abateu 144 drones ucranianos em várias regiões, desde a área fronteiriça próxima à zona de guerra no sudoeste da Rússia até cidades suburbanas nos arredores de Moscovo, destacando a crescente capacidade da Ucrânia de retaliar contra a Rússia com uma frota de armas de longo alcance fabricadas internamente.

Cerca de 20 drones foram interceptados na região de Moscovo, segundo o ministério. A Ucrânia geralmente mantém uma posição ambígua sobre ataques na Rússia e não fez comentários imediatos.

De acordo com o The New York Times, levar a guerra para a Rússia tornou-se um foco da estratégia da Ucrânia durante o Verão, mais notavelmente numa incursão terrestre surpresa na região de Kursk, na Rússia, onde capturou mais de 1.300 quilómetros quadrados de território.

Os ataques ucranianos no interior da Rússia têm atingido refinarias de petróleo, centrais eléctricas, aeródromos e fábricas militares. Os comentadores ucranianos afirmam que esses ataques têm o objectivo de interromper a logística e proporcionar vantagem em possíveis negociações para cessar os ataques russos à Ucrânia.

Os drones voaram ontem pelo menos 435 quilómetros desde a Ucrânia até chegar aos arredores de Moscovo. A capital tem estado amplamente isolada da guerra, com a maioria das tropas recrutadas de províncias distantes, enquanto a incursão terrestre da Ucrânia no mês passado ocorreu bem a sul da cidade.

As autoridades disseram que uma mulher de 46 anos, no subúrbio de Ramenskoye, foi morta no ataque.

De acordo com Sergei Sobyanin, Presidente da Câmara da cidade, fragmentos de um drone interceptado caíram na área do Aeroporto Internacional de Zhukovsky. Esse aeroporto e outros dois na região, Vnukovo e Domodedovo, restringiram as operações na manhã de Terça-feira, segundo Artem Korenyako, representante da Agência Federal de Transporte Aéreo da Rússia.

Na tarde de ontem, o aeroporto de Zhukovsky permaneceu fechado, enquanto os outros dois foram reabertos. Agências de notícias russas relataram longas filas nos balcões de check-in no aeroporto de Vnukovo.

Embora a Ucrânia tenha intensificado os ataques no interior da Rússia, a Ucrânia está na defensiva em outras áreas ao longo das linhas da frente, enquanto as forças de Moscovo, com números superiores, avançam na região em torno da cidade oriental de Pokrovsk, um importante centro de trânsito.

O ataque danificou dois edifícios de apartamentos em Ramenskoye, uma cidade na região de Moscovo, de acordo com Andrey Vorobyov, o Governador regional. Três pessoas foram hospitalizadas, e pelo menos 43 residentes foram evacuados de edifícios em chamas para abrigos temporários, acrescentou.

Um drone atingiu a meio de um edifício alto, provocando um incêndio e danificando mais de 50 apartamentos, disse

PUB.
PUB.
PUB.